

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL
ANO 2022

Anápolis – 2022

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Augusto César Rocha Ventura
Chanceler

Carlos Hassel Mendes da Silva
Reitor

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes
Pró-Reitora Acadêmica

Sandro Dutra e Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

COORDENADORES DE CURSOS**Alexandre Ribeiro Gonçalves**

Arquitetura

Ana Luísa Lopes Cabral

CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD

Anderson Dutra e Silva

CST em Design de Interiores – EAD

Carlos André de Abreu Alves

Serviço Social – EAD

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges

Nutrição

CST Gastronomia

Daniel Gonçalves Mendes da Costa

Direito – Sede

Débora Pereira Garcia Melo

Medicina Veterinária

Elisangela Rodrigues Boeira

Enfermagem

CST em Gestão Hospitalar – EAD

Fabricia Borges de Freitas Araújo

Pedagogia – Presencial e EAD

Guilherme Soares Vieira

Direito – Campus Ceres

Heliel de Carvalho Gomes

Teologia – EAD

Ieso Costa Marques

Administração – Presencial e EAD

Ciências Contábeis – Presencial e EAD

Iransé Oliveira Silva

Educação Física

João Baptista Carrijo

Medicina

João Maurício Fernandes Souza

Agronomia

Ciências Biológicas

CST em Gestão Ambiental – EAD

CST em Gestão do Agronegócio – EAD

Joaquim Orlando Parada

Engenharia Civil - Sede

Engenharia Civil – Campus Ceres

Engenharia Elétrica

Engenharia Mecânica

CST em Produção Industrial – EAD

José Luís Rodrigues Martins

Farmácia

Karine Watanabe de Brito Duarte

Biomedicina – EAD

Luiz Eduardo Kruger Dias

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda

Jornalismo – EAD

CST em Design Gráfico

CST em Marketing – EAD

Márcio Dourado Rocha

CST em Gestão Comercial – EAD

CST em Comércio Exterior – EAD

CST em Gestão Financeira – EAD

CST em Gestão Pública – EAD

CST em Logística – EAD

CST em Processos Gerenciais – EAD

Mariana Rezende Maranhão da Costa

Relações Internacionais

Márium Hanna Daccache

Psicologia

Natasha Sophie Pereira

Engenharia de Software

CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – EAD

CST em Defesa Cibernética – EAD

CST em Jogos Digitais – EAD

CST em Redes de Computadores – EAD

Ruberval Ferreira de Moraes Júnior

Odontologia

Rubia de Pina Luchetti

CST em Alimentos – EAD

CST em Processos Químicos – EAD

Wesley dos Santos Costa

Fisioterapia

CST em Estética e Cosmética

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 Dados da Instituição	7
1.2 Comissão Própria De Avaliação	14
1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação	16
2. METODOLOGIA	16
3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	17
3.1 EIXO 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	36
3.2.1.1. Ensino – Graduação	37
3.2.1.2. Ensino – Lato Sensu	46
3.2.1.3. Ensino – Stricto Sensu	52
3.3 EIXO 5 – Dimensão 7 – Infraestrutura	57
3.4 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais.	9
Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais.	10
Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais.....	10
Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.	10
Tabela 5 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas.	12
Tabela 6 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas.....	12
Tabela 7 - IGC comparativo com outras IES (Universidades) de Goiás.	13
Tabela 8 - Relação de visitas <i>in loco</i> realizadas na UniEVANGÉLICA em 2022.	18
Tabela 9 – Número de participantes da IES por curso e Município – ENADE 2021	33
Tabela 10 – Conceitos obtidos pelos cursos que realizaram EADE 2021	34
Tabela 11 – Análise dos resultados por área para bacharelados – Ciências Biológicas.	34
Tabela 12 - Análise dos resultados por área para bacharelados – Educação Física.....	35
Tabela 13 - Análise dos resultados por área para licenciaturas – Pedagogia nas modalidades presencial e EAD.	36
Tabela 14 – Cursos de Pós-Graduação Lato sensu no ano de 2022.....	46
Tabela 15 - Cursos com aula inaugural realizada e previsão de início para dezembro de 2022:	47
Tabela 16 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2022.....	65

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - IGC contínuo e faixa da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA entre 2007 e 2021.....	13
Figura 2 - Perfil docente sobre a dominância dos conteúdos das disciplinas ministradas.....	37
Figura 3 - Aptidão docente para emprego de boa prática pedagógica.....	38
Figura 4 - Delineamento no plano de ensino das modalidades avaliativas da disciplina.....	39
Figura 5 - Linearidade entre as avaliações e as temáticas abordadas nas disciplinas.....	40
Figura 6 - Papel da devolutiva das atividades e avaliações na aprendizagem.....	41
Figura 7 - O docente apresenta motivação diante das atividades docentes.....	42
Figura 8 - O docente desempenha a função docente amparado pelos pressupostos éticos.....	43
Figura 9 - O docente preenche o requisito de assiduidade junto às aulas.....	44
Figura 10 - Os docentes cumprem os horários e aproveitam o tempo de aula.....	45
Figura 11 - Os docentes mantêm o Ambiente Virtual de Aprendizagem atualizado conforme previsto no calendário acadêmico e plano de ensino.....	46
Figura 12 - Avaliação do conteúdo programático – Latu sensu.....	48
Figura 13 - Avaliação quanto a adequação da carga horária dos cursos – Latu sensu.....	49
Figura 14 - Conceito geral das disciplinas – Latu sensu.....	49
Figura 15 - Avaliação do coordenador – Latu sensu.....	50
Figura 16 - Desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes – Latu sensu.....	50
Figura 17 - Metodologias utilizadas em aulas – Latu sensu.....	51
Figura 18 - Avaliação dos docentes quanto aos procedimentos didáticos – Latu sensu.....	51
Figura 19 - Autoavaliação discente – Latu sensu.....	52
Figura 20 - Publicação dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu.....	55
Figura 21 - Atualização da iluminação na principal via da UniEVANGÉLICA.....	59
Figura 22 - Atualização da iluminação no estacionamento - UniEVANGÉLICA.....	59
Figura 23 - Atualização do paisagismo no campus.....	60
Figura 24 - Bicicletários instalados no Campus e bicicletas institucionais.....	61
Figura 25 - Espaço da principal área de alimentação do Campus.....	62
Figura 26 - Salas de aula com cortinas e persianas limpas.....	63
Figura 27 - Reforma das cadeiras dos auditórios.....	63

1. INTRODUÇÃO

As primeiras avaliações institucionais do ensino superior surgiram com o intuito de controlar a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) e prestar contas à sociedade. A avaliação institucional está dividida em duas modalidades: a avaliação externa e a autoavaliação. A primeira modalidade é realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES e orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)¹, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)², e desenvolve suas atividades norteadas pela filosofia educacional exposta em sua Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Protejo de Autoavaliação Institucional, resultando em um amplo processo de estudo e reflexões.

A autoavaliação institucional é um dos pilares da educação superior, que tem por finalidade, de acordo com a legislação vigente, conhecer e prover subsídios para aperfeiçoar e permitir o desenvolvimento da missão institucional. A UniEVANGÉLICA vem utilizando a autoavaliação para conhecer os pontos favoráveis e deficitários da instituição e com este diagnóstico potencializar e socializar os resultados de positividade aos demais setores da instituição, bem como sistematizar estratégias para corrigir as fragilidades detectados no processo avaliativo.

Este relatório parcial apresenta os resultados referentes ao processo de autoavaliação da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, realizado no ano de 2022, por meio do qual foram avaliados os eixos e as dimensões do SINAES³.

1.1 Dados da Instituição

- Associação Educativa Evangélica
- Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA
- Código da IES: 0384
- Caracterização da IES: Instituição privada – confessional – sem fins lucrativos.
- Endereço: Avenida Universitária Km, 3,5, Cidade Universitária – Caixa Postal 122 e 901 CEP: 75.083-515 Anápolis – Goiás.
- Fone: (62) 3310-6600 / 0800-603-2023
- Site: www.unievangelica.edu.br

¹ FALLEIROS, A.E.S.; PIMENTA, M.L.; VALADÃO JÚNIOR, V.M. O significado da autoavaliação institucional na perspectiva de técnicos-administrativos de uma universidade pública. **Avaliação**, v. 21, n. 2, p. 593-618, 2016.

² Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

³ Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA⁴, mantida pela Associação Educativa Evangélica (AEE), localiza-se na cidade de Anápolis, no Planalto Central Brasileiro, na Região Centro-Oeste, do interior do Estado de Goiás, estando a 50 km da capital goiana - Goiânia e a 140 km da capital federal - Brasília, fazendo parte de um eixo econômico e populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo industrial.

A UniEVANGÉLICA atua na educação superior com cursos de graduação presencial e na modalidade de Educação a Distância (EAD), pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, desempenhando atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica, desenvolvimento artístico e cultural, internacionalização e responsabilidade social.

No ano de 2021 por meio da publicação da Portaria nº 351 aos 27 dias do mês de maio do ano de 2021, o Ministério da Educação (MEC) credenciou a Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, por transformação do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

Após a transformação de organização da UniEVANGÉLICA, a mantenedora AEE, iniciou o processo de unificação de algumas mantidas à Universidade a saber: Faculdade Evangélica de Ceres, Faculdade Evangélica de Jaraguá, Faculdade Evangélica de Rubiataba e Faculdade Evangélica de Senador Canedo.

MISSÃO

Promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser identificada como uma Instituição Cristã de excelência, academicamente preparada, biblicamente fundamentada e globalmente comissionada.

VALORES

A crença em JESUS CRISTO é central para tudo que somos, pensamos e fazemos, permanecendo na verdade, atuando em comunidade e promovendo a transformação.

PRINCÍPIOS

Verdade, comunidade, equidade, sustentabilidade e transformação.

A UniEVANGÉLICA oferece à comunidade, cursos de graduação bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia nas modalidades presencial e a distância nos seguintes graus de formação (Tabelas 01 a 04).

⁴ Diário Oficial da União - Ministério da Educação. Portaria nº 351, de 27 de maio de 2021. Publicado no DOU nº 101, segunda-feira, 31 de maio de 2021, Seção 1, página 87.

Tabela 1 - Cursos presenciais de bacharelado e respectivas situações legais.

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Administração	Portaria MEC Nº. 881	23/06/2000	Portaria MEC Nº. 1.837	22/06/2004	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	2000
Agronomia	Resolução CAS Nº. 01	03/05/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 304	20/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2010
Arquitetura e Urbanismo	Resolução CAS Nº. 26	20/08/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 604	19/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2009
Ciências Biológicas	Resolução CAS Nº. 19	04/10/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 576	09/06/2017	Portaria SERES/MEC Nº 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2014
Ciências Contábeis	Resolução CAS Nº. 19	26/09/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 766	24/06/2017	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	2013
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Resolução CAS Nº. 63	05/09/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Direito – Anápolis	Decreto Nº. 64.204	18/03/1969	Decreto Nº. 71.601	22/12/1972	Portaria SERES/MEC Nº 203	07/07/2020	Ciclo SINAES	1969
Direito – Ceres	Portaria MEC Nº. 803	20/09/2007	Portaria SERES/MEC Nº. 38	20/04/2012	Portaria SERES/MEC Nº 949	31/08/2021	Ciclo SINAES	2007
Educação Física	Resolução CAS Nº. 12	21/10/2004	Portaria SESu Nº. 797	12/11/2008	Portaria SERES/MEC Nº 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2004
Enfermagem	Portaria MEC Nº. 1.497	20/10/1999	Portaria MEC Nº. 3.121	06/12/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 03	08/01/2021	Ciclo SINAES	1999
Engenharia Civil – Anápolis	Resolução CAS Nº. 08	24/10/2008	Portaria SERES/MEC Nº. 729	20/12/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2009
Engenharia Civil – Ceres	Portaria SERES/MEC Nº. 603	30/10/2014	Portaria SERES/MEC Nº 612	25/06/2021	-	-	Ciclo SINAES	2015
Engenharia de Computação	Resolução CAS Nº. 040	27/09/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 307	24/04/2015	Portaria SERES/MEC Nº. 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2011
Engenharia de Software	Resolução CAS Nº. 061	05/09/2017	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2018
Engenharia Elétrica	Resolução CAS Nº 19	06/10/2016	-	-	-	-	Ciclo SINAES	2017
Engenharia Mecânica	Resolução CAS Nº. 029	22/10/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 431	31/06/2014	Portaria SERES/MEC Nº. 376	06/11/2020	Ciclo SINAES	2010
Farmácia	Resolução CAS Nº. 007	21/10/2004	Portaria SESu Nº. 58	22/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2004
Fisioterapia	Portaria MEC Nº. 2921	18/12/2001	Portaria MEC Nº. 52	29/04/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2001
Medicina	Portaria SESU/MEC Nº. 87	01/02/2008	Portaria SERES/MEC Nº 605	19/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 820	27/11/2018	Ciclo SINAES	2008
Medicina Veterinária	Resolução CAS Nº 25	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019
Nutrição	Resolução CAS Nº 23	14/09/2018	-	-	-	-	-	2019

Odontologia	Decreto Nº. 69.593	24/11/1971	Decreto Nº. 75.997	23/06/1975	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	1971
Psicologia	Portaria SERES/MEC Nº. 694	17/12/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 824	22/11/2018	Portaria SERES/MEC Nº. 948	31/08/2018	Ciclo SINAES	2013
Relações Internacionais	Resolução CAS Nº 24	14/09/2018	-	-	-	-		2019

Tabela 2 - Cursos presenciais de licenciatura e respectivas situações legais.

Licenciatura								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	Ano
Pedagogia	Resolução CAS Nº. 9	21/10/2004	Portaria SERES/MEC Nº. 1146	30/06/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 914	28/12/2018	Ciclo SINAES	2004

Tabela 3 - Cursos Superiores de Tecnologia (CST) presenciais e respectivas situações legais.

Bacharelado								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	
Design Gráfico	Resolução CAS Nº. 03	19/01/2009	Portaria SERES/MEC Nº. 276	18/12/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 73	13/02/2017	Ciclo SINAES	2009
Estética e Cosmética	Resolução CAS Nº. 41	27/09/2010	Portaria SERES/MEC Nº. 606	20/11/2013	Portaria SERES/MEC Nº. 109	05/02/2021	Ciclo SINAES	2010
Gastronomia	Resolução CAS Nº. 10	04/08/2006	Portaria SERES/MEC Nº. 51	01/06/2012	Portaria SERES/MEC Nº. 948	31/08/2021	Ciclo SINAES	2006

Tabela 4 - Cursos EAD e respectivas situações legais.

EAD								
Cursos	Autorização		Reconhecimento		Renovação			Início
	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Instrumento	Publicação	Validade	
Administração	Portaria Nº. 503	01/06/2017	-	-	-	-	-	2018
CST Alimentos	Resolução CAS Nº. 08	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Big Data de Inteligência Analítica	Resolução CONSU Nº. 20	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	Resolução CAS Nº. 08	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Comércio Exterior	Resolução CAS Nº. 03	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Defesa Cibernética	Resolução CAS Nº. 03	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Design de Interiores	Resolução CAS Nº. 02	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Energias Renováveis	Resolução CAS Nº. 05	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021

CST Gestão Ambiental	Resolução CAS N°. 11	10/04/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Gestão Comercial	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	2022
CST Gestão da Produção Industrial	Resolução CAS N°. 05	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão da Qualidade	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
CST Gestão da Tecnologia da Informação	Resolução CONSU N°. 19	21/10/2021	-	-	-	-	-	2022
CST Gestão de Agronegócio	Resolução CAS N°. 06	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão de Recursos Humanos	Resolução CAS N°. 12	18/06/2018	Portaria SERES/MEC N°.1155	30/12/2022	-	-	-	2018
CST Gestão Financeira	Resolução CAS N°. 09	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Gestão Hospitalar	Resolução CAS N°. 04	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Gestão Pública	Resolução CAS N°. 10	10/04/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Internet das Coisas	Resolução CONSU N°. 20	21/10/2021	-	-	-	-	-	-
CST Jogos Digitais	Resolução CAS N°. 04	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
Jornalismo	Resolução CAS N°. 07	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
CST Logística	Resolução N°. 13	18/06/2018	-	-	-	-	-	2018
CST Marketing	Resolução CAS N°. 08	30/04/2019	-	-	-	-	-	2020
Pedagogia	Resolução N°. 07	10/04/2018	-	-	-	-	-	2018
CST de Processos Gerenciais	Resolução CAS N°. 14	18/06/2018	Portaria SERES/MEC N°.1155	30/12/2022	-	-	-	2018
CST Processos Químicos	Resolução CAS N°. 07	08/10/2020	-	-	-	-	-	2021
CST Redes de Computadores	Resolução CAS N°. 06	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021
Serviço Social	Resolução CAS N°. 09	30/04/2019	-	-	-	-	-	2021

A UniEVANGÉLICA tem se destacado nas avaliações *in loco* do Ministério da Educação para reconhecimento e renovação dos cursos de graduação, bem como nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, sendo reconhecida como uma das melhores Universidades do Centro-Oeste, haja vista que em dezembro de 2020 e agosto de 2022 as Comissões INEP/MEC, constituídas por avaliadores “ad-hoc”, para avaliação da transformação de organização e credenciamento da EAD Institucional atribuíram o conceito final 5 à IES.

Todos os cursos de graduação da Instituição possuem CPC (Conceito Preliminar de Curso) e CC (Conceito de Curso) com nota igual ou superior a 3. As tabelas 05 e 06 apresentam os conceitos obtidos pelos cursos da IES nas avaliações *in loco* e externas, bem como o número de vagas autorizadas em cada curso.

Tabela 5 - Cursos de graduação presencial e respectivos conceitos e vagas.

Cursos	Grau	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	4 (2018)	4 (2012)	180
Agronomia	Bacharel	4 (2019)	4 (2014)	120
Arquitetura e Urbanismo	Bacharel	4 (2017)	4 (2013)	240
Ciências Biológicas	Bacharel	4 (2021)	4 (2017)	120
Ciências Contábeis	Bacharel	4 (2018)	5 (2017)	120
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
CST Design Gráfico	Tecnólogo	4 (2015)	4 (2016)	60
CST Estética e Cosmética	Tecnólogo	2 (2019)	4 (2019)	120
CST Gastronomia	Tecnólogo	4 (2018)	4 (2016)	60
Direito – Anápolis	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	300
Direito – Ceres	Bacharel	4 (2018)	4 (2015)	100
Educação Física	Bacharel	4 (2021)	4 (2008)	120
Enfermagem	Bacharel	4 (2019)	5 (2019)	120
Engenharia Civil – Anápolis	Bacharel	4 (2019)	5 (2013)	240
Engenharia Civil – Ceres	Bacharel	"S/C"	4 (2019)	120
Engenharia de Computação	Bacharel	4 (2019)	4 (2014)	120
Engenharia de Software	Bacharel	"S/C"	5 (2022)	180
Engenharia Elétrica	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
Engenharia Mecânica	Bacharel	4 (2019)	5 (2018)	120
Farmácia	Bacharel	4 (2019)	4 (2008)	120
Fisioterapia	Bacharel	4 (2019)	3 (2011)	120
Medicina	Bacharel	5 (2019)	4 (2018)	160
Medicina Veterinária	Bacharel	"S/C"	"S/C"	120
Nutrição	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120
Odontologia	Bacharel	4 (2019)	3 (2013)	120
Pedagogia	Licenciatura	4 (2021)	3 (2011)	120
Psicologia	Bacharel	4 (2018)	4 (2018)	240
Relações Internacionais	Bacharel	"S/C"	4 (2022)	120

Nota: os cursos com conceito "S/C" não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, "sem conceito".

Fonte: INEP, 2023.

Tabela 6 - Cursos de graduação EaD e respectivos conceitos e vagas.

Curso	Grau	ENAED	CPC	CC (In Loco)	Vagas e-MEC
Administração	Bacharel	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300
CST Alimentos	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Big Data de Inteligência Analítica	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
Ciências Contábeis	Bacharel	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Comércio Exterior	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Defesa Cibernética	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Design de Interiores	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Energias Renováveis	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Ambiental	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Comercial	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Qualidade	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão de Agronegócio	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	"S/C"	"S/C"	4 (2022)	300

CST Gestão Financeira	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	4 (2022)	300
CST Gestão Hospitalar	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Gestão Pública	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	4 (2022)	300
CST Internet das Coisas	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Jogos Digitais	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
Jornalismo	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Logística	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	5 (2022)	300
CST Marketing	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
Pedagogia	Licenciatura	3 (2021)	“S/C”	4 (2022)	300
CST Processos Gerenciais	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	5 (2022)	300
CST Processos Químicos	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
CST Redes de Computadores	Tecnólogo	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300
Serviço Social	Bacharelado	“S/C”	“S/C”	Autorização/Autonomia	300

Nota: os cursos com conceito “S/C” não foram avaliados pelos processos previstos no SINAES, ficando, portanto, “sem conceito”.

Fonte: INEP, 2023.

É importante ressaltar a ascendência do Índice Geral de Cursos (IGC) (Figura 1) da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA, derivado das diversas ações de melhoria dos cursos, tais como: utilização de variadas estratégias de ensino com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), retomada de conteúdo, contratação de professores doutores, interface da graduação com os programas de pós-graduação Latu e Stricto Sensu, dentre outras. Destaca-se o IGC 4, obtido em 2019, e mantido no ciclo de 2021, colocando a universidade entre as melhores do Estado (Tabela 7). Vale ressaltar que, dos 4 cursos que realizaram o Ciclo ENADE 2021, 03 obtiveram CPC 4.

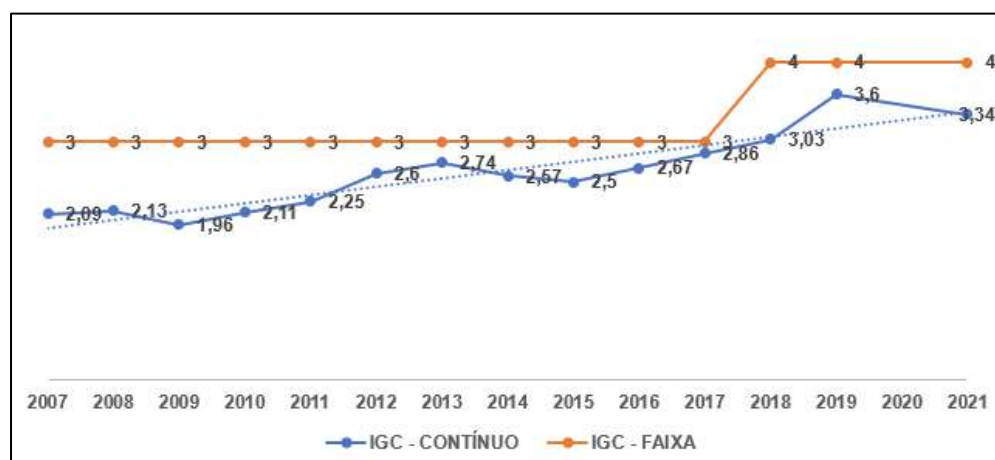


Figura 1 - IGC contínuo e faixa da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA entre 2007 e 2021.

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica/UniEVANGÉLICA, 2023.

Tabela 7 - IGC comparativo com outras IES (Universidades) de Goiás.

Nome da IES	Sigla da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG	3,721	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO	UFCAT	3,615	4
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS	UniEVANGÉLICA	3,347	4
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	UFJ	3,346	4
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	PUC GOIÁS	2,715	3
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	UEG	2,578	3
UNIVERSIDADE DE RIO VERDE	FESURV	2,454	3

Fonte: INEP, 2023.

1.2 Comissão Própria De Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da UniEVANGÉLICA fundamenta-se nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

A CPA da Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA foi criada pela Reitoria por meio da Resolução nº. 2, de 14 de junho de 2004 e regulamenta pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), Resolução nº.

8, de 19 de janeiro de 2009. Este regulamento foi atualizado pelo CAS mediante as Resoluções nº. 3, de 25 de junho de 2015, nº. 20, de 05 de setembro de 2018, nº 16 e de 20 de agosto de 2019. Seguindo o novo Regimento Institucional o Conselho Superior Universitário (CONSU) aprovou a atualização do Regulamento da CPA para substituição do termo Centro Universitário de Anápolis para Universidade Evangélica de Goiás por meio da Resolução nº 09, de 20 de julho de 2022.

O regulamento da CPA instituído pela Resolução nº 09, de 20 de julho de 2022, mantém sua constituição, a saber:

- 05 (cinco) docentes;
- 03 (três) discentes;
- 03 (três) técnico-administrativos;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

Os docentes estão distribuídos por áreas de conhecimento:

- 01 (um) representante de Ciências de Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias;
- 01 (um) representante de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas;
- 01 (um) representante de Engenharias, Ciências Exatas e da Terra;
- 01 (um) representante da Pós-Graduação Stricto Sensu;
- 01 (um) representante da Educação a Distância.

Os discentes estão distribuídos entre cursos EAD e presencial:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os técnico-administrativos estão designados pelos seguintes segmentos:

- 01 (um) representante da Educação a Distância;
- 02 (dois) representantes dos cursos ofertados na modalidade presencial.

Os representantes da sociedade civil organizada e da mantenedora são designados pela mantenedora:

- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- 02 (dois) representantes da mantenedora.

1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Esta autoavaliação realizada pela CPA é baseada no Projeto de Autoavaliação Institucional 2021-2023, que apresenta o planejamento estratégico para a autoavaliação com a análise periódica das dimensões do SINAES e tem previsões de postagem conforme descrição abaixo:

- 31 de março de 2022 – 1º relatório parcial
- **31 de março de 2023 – 2º relatório parcial**
- 31 de março de 2024 – relatório integral

2. METODOLOGIA

O relatório parcial da Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA 2022 apresenta a análise descritiva dos resultados referentes aos dados colhidos e observados na IES. Foram analisadas as dimensões, a saber: Eixo 1: Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 3: Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão: ensino na graduação, ensino no Lato Sensu e Stricto Sensu, Eixo 3: Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes e Eixo 5: Dimensão 7, dispostas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do SINAES.

Para cada dimensão foram utilizados diferentes instrumentos de coleta de dados a fim de observar as reais potencialidades e fragilidades, para posteriormente, propor ações de melhoria. Os instrumentos foram, dentre outros: avaliação documental, Indicadores de Qualidade da Educação Superior INEP, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), dados do Sistema Acadêmico Lyceum, Ambiente Virtual de Aprendizagem, questionários de avaliação semiestruturados, entrevistas, grupos focais, dentre outros.

Os questionários de avaliação foram disponibilizados individualmente de forma on-line via SurveyMonkey® aos coordenadores de cursos, discentes e docentes. Aos discentes foram disponibilizados os laboratórios de informática da Instituição para acesso aos questionários de avaliação. Dessa forma tem-se maior alcance da comunidade acadêmica discente por parte da CPA.

Os dados referentes aos questionários aplicados à comunidade acadêmica e demais dados tabulados são armazenados em banco de dados da CPA, o qual possui controle de acesso e backup das informações, garantindo privacidade e confidencialidade dos dados com possibilidades de análise de dados de avaliação de anos anteriores, permitindo acesso ao histórico das avaliações da CPA. Após a obtenção dos resultados, os dados são analisados por meio de tabelas e gráficos, considerando o cenário geral e por curso de graduação.

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

3.1 EIXO 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento estratégico para a autoavaliação institucional visa à melhoria contínua dos indicadores e ambientes institucionais, uma vez que, a partir dos resultados, medidas de aperfeiçoamento são buscadas. Esta avaliação está prevista no PDI 2019-2023 e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, corroborando com as autoavaliações e avaliações externas desses cursos.

A CPA procurou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos previstos. Dessa forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Seminário de Avaliação Institucional;
- Elaboração do plano de avaliação institucional por curso/setor;
- Execução da proposta, por meio de sensibilização da comunidade universitária;
- Elaboração dos instrumentos de coleta de dados e posterior aplicação;
- Elaboração de relatórios, indicando potencialidades, fragilidades e propostas de melhoria;
- Encaminhamento de propostas de melhoria aos órgãos responsáveis;
- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados;
- Realização de meta-avaliação (revisão de relatórios, identificação das ações de melhoria realizadas ou não, e a apresentação de proposta de ajustes para o alcance dos objetivos definidos no projeto de avaliação institucional e no plano de avaliação dos cursos).

3.1.1.1 Avaliações Externas *in loco*

A Universidade Evangélica de Goiás-UniEVANGÉLICA além das etapas de Planejamento e Autoavaliação Institucional recebeu visitas *in loco* de avaliação (Tabela 8), inclusive avaliação *in loco* on-line para Recredenciamento da EAD Institucional. A avaliação externa é uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à Instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da

avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhorias ou mesmo de providências a serem tomadas, seja pela própria Instituição, seja pelos órgãos competentes do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 8 - Relação de visitas *in loco* realizadas na UniEVANGÉLICA em 2022.

Ano 2022		
EAD Institucional	Recredenciamento	5
Curso	Avaliação	Conceito de Curso (CC)
CURSOS PRESENCIAIS		
Engenharia Elétrica	Reconhecimento	4
Engenharia de Software	Reconhecimento	5
Nutrição	Reconhecimento	4
Relações Internacionais	Reconhecimento	4
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda	Reconhecimento	5
CURSOS EAD		
Administração - EAD	Reconhecimento	4
CST em Recursos Humanos	Reconhecimento	4
CST em Gestão Financeira	Reconhecimento	4
CST em Gestão Pública	Reconhecimento	4
CST em Processos Gerenciais	Reconhecimento	5
CST em Logística	Reconhecimento	5
Pedagogia - EAD	Reconhecimento	4

Fonte: e-MEC, 2023.

Todos os relatórios de avaliação foram avaliados minuciosamente como descrito abaixo.

RECRENCIAMENTO PARA EAD INSTITUCIONAL

Em agosto de 2022, a UniEVANGÉLICA recebeu visita de Avaliação Externa *in loco* para Recredenciamento EAD, obtendo Conceito Final Contínuo 4 e Conceito Final Faixa 5. O Relatório de Avaliação da comissão aponta grandes potencialidades da IES, perpassando desde indicadores pedagógico e alcançado aqueles referentes à estrutura física disponibilizada.

Considerando a própria escala proposta no Instrumento de Avaliação Institucional externa Presencial e a Distância: Recredenciamento, Transformação de Organização Acadêmica de 2017, emergiram somente três fragilidades, considerando os indicadores que obtiveram conceito 2. São elas: Avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica; Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos; Processos de gestão institucional.

Optou-se, neste relatório, por apresentar potencialidades e fragilidades por eixo avaliado pela comissão externa, conforme segue abaixo.

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A média dos conceitos obtida foi 4,4. Foram potencialidades identificadas os indicadores 1.1, 1.2, 1.4 e 1.5. O processo de autoavaliação institucional se mostrou institucionalizado e efetivo, o que é observável a partir de:

- Periodicidade das autoavaliações;
- Instrumentos e recursos tecnológicos disponibilizados para autoavaliação;
- Publicização dos resultados das autoavaliações;
- Apropriação de resultados das autoavaliações e das avaliações previstas no sistema do SINAES;
- Implementação de melhorias a partir da apropriação dos resultados obtidos.

A fragilidade encontrada no indicador 1.3, Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica, refere-se a não representação de tutores na CPA da UniEVANGÉLICA, sendo todos os demais critérios atendidos. Assim, a própria CPA propõe revisão de sua composição e abertura em seu bojo de representatividade desses atores da comunidade acadêmica.

Foram potencialidades referentes à dimensão 1 registradas no relatório de avaliação externa:

1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional;
2. Processo de autoavaliação institucional;
3. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados;
4. Relatórios de autoavaliação.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Quanto ao desenvolvimento institucional, a UniEVANGÉLICA obteve conceito médio 4,49 em seus indicadores, não havendo conceito 2 atribuído a qualquer indicador. Claramente, a missão, objetivos, metas e valores institucionais perpassam o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e levam a ações internas e externas consistentes, em especial por meio de projetos de responsabilidade social.

Coloca-se relevo sobre o indicador 2.6, PDI e política institucional para a modalidade EAD, com conceito 5. Na UniEVANGÉLICA, a EAD está prevista no PDI e dispõe de base tecnológica mais do que suficiente para oferta de cursos na modalidade, dispondo de plataformas e hardwares que se façam necessários, assim como de recursos humanos. Isso se dá em favor da proposta pedagógica dos cursos e da formação pretendida para os egressos de cada curso, sempre considerando as condições de cada localidade de oferta – sendo sede ou polos.

Conforme verificado durante a visita virtual in loco, a política de EAD da UniEVANGÉLICA está alinhada com o PDI 2019-2023. No modelo de EAD

adotado para a graduação, as matrizes curriculares são estruturadas em módulos de 10 semanas, sendo que cada dois módulos compõem um semestre/ período do curso. Os módulos são compostos por duas ou três disciplinas ofertadas simultaneamente, visando facilitar processos de autonomia, organização e aprendizagem dos estudantes. Nos cursos cem por cento a distância, as atividades presenciais no polo não são obrigatórias, exceto a avaliação presencial de cada disciplina prevista na matriz curricular. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) empregado na UniEVANGÉLICA é o Moodle fornecido pela OpenLMS, em um ambiente cloud computing (computação em nuvens). A equipe pedagógica adota instrumentos como: fórum; chat; conteúdo scorm; ferramenta wiki; quiz; etc. Quanto ao material didático para a oferta de cursos a distância, a IES informou que faz uso de material licenciado da SAGAH. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser utilizado e por sua validação. A equipe multidisciplinar acompanha a gestão dos cursos na curadoria de conteúdos e condução das disciplinas, incluindo também a produção de material de cunho autoral (próprio) em formato de aulas em vídeo e atividades de avaliação. Em reuniões com docentes, equipe de tutores e discentes, o modelo de EAD foi considerado adequado aos cursos ofertados, bem como compatível com as condições e demandas dos locais de oferta. (Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento de EAD, 2022)

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

As Políticas Acadêmicas implantadas institucionalmente para os cursos EAD foram consideradas pela comissão de suficientes a excelentes, ocorrendo um intervalo de notas de 3 a 5. Entretanto, no indicador 3.12, *Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e participação em eventos*, o conceito 2 é atribuído a partir a justificativa de que “[...] a Comissão de Avaliação não encontrou evidências de que os discentes recebam algum tipo de apoio financeiro ou logístico para a organização e/ou participação em eventos científicos ou apoio à produção acadêmica”.

Após verificação, a CPA constatou que os referidos incentivos existem e são efetivamente disponibilizados à comunidade acadêmica. A partir disso, propõe-se que haja maior publicização dos recursos disponibilizados, como também revisão da política voltada aos discentes no que se refere à produção científica e participação em eventos.

Em âmbito geral, o que se constata no relatório da dimensão 3 é que a IES empreende grande esforço na efetivação de suas políticas e no objetivo de levá-las a toda a comunidade acadêmica. Outrossim, há larga comprovação disso a partir dos índices institucionais que se apresentam nos últimos anos, especialmente a partir de 2018. Foram indicadores de potencialidades nesta dimensão:

1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação;
2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*;
3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural;
4. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente;

5. Política institucional de acompanhamento de egressos;
6. Política institucional para internacionalização;
7. Comunicação da IES com a comunidade interna.

EIXO 4 - Políticas de Gestão

Os indicadores referentes à Políticas de Gestão alcançaram conceito médio de 4.27. Os elementos potenciais de traço marcante nas políticas de gestão são:

1. Academia de Formação Continuada Docente – AcDOC – que permite a inovação quanto a metodologias de ensino aprendizagem, além da incorporação de novos aparatos tecnológicos;
2. Políticas de pesquisa que levam a crescente produção do corpo docente, em parceria com os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação;
3. Sistema de controle e produção de material didático, permitindo o desenvolvimento do perfil de egresso pretendido pelos cursos de graduação;
4. Sustentabilidade financeira da IES.

Emerge como ponto sensível o indicador 4.5, *Processos de gestão institucional*, único com conceito 2. Isso se deve, da mesma maneira que nos indicadores 1.3 e 3.12, à ausência de representação do corpo tutorial em órgão colegiados institucionais e na CPA. Assim, reforça-se a proposta da CPA de que ocorra revisão da composição dos órgãos colegiados da IES para que haja representação desses atores da comunidade acadêmica.

EIXO 5 - Infraestrutura

A dimensão Infraestrutura é nitidamente uma grande potencialidade institucional. Não houve conceito 2 atribuída a qualquer indicador, sendo a média alcançada 4,44. Por se tratar de recredenciamento para EAD, dá-se relevo aos seguintes indicadores com conceitos atribuídos 5:

1. Infraestrutura tecnológica;
2. Ambiente Virtual de Aprendizagem;
3. Recursos de tecnologia de informação e comunicação;
4. Bibliotecas;
5. Espaços para atendimento aos discentes;
6. Salas de aula.

Das justificativas apresentadas, são muito relevantes:

Conforme análise documental, análise dos registros em vídeos e das reuniões virtuais realizadas no período da avaliação in loco, o sistema Acadêmico utilizado na UniEVANGÉLICA, o Lyceum é integrado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem

(AVA) Moodle. Conforme relatos colhidos em entrevistas, recentemente o AVA passou por melhoria, indicadas no relatório da CPA, que contribuíram para a navegação e o acesso aos recursos utilizados. Tais melhorias foram trabalhadas por equipe interna e externa à instituição. Foi verificado também que o AVA possui integração à biblioteca virtual da instituição. Ao professor é possibilitado a indicação e indexação de materiais no ambiente virtual das disciplinas. A integração entre docentes, tutores e discentes também é possível no AVA, através de chats, fóruns e avisos. Em reunião com o corpo docente foi pontuado alguns diferenciais que a UniEVANGÉLICA possui: equipe instrucional especializada, estúdios próprio para gravação de materiais autorais, apoio ao docente na elaboração de sua sala de aula, uso de Inteligência Artificial no recurso Super-se presente na plataforma e, integração com simuladores virtuais para práticas didáticas (TRON e Coliseum). Este último elemento também foi pontuado pela UniEVANGÉLICA, em seus arquivos disponibilizados no período da visita in loco, como comprovantes de ações inovadoras e exitosas implementadas no AVA. Desta forma, foi possível evidenciar que o AVA da UniEVANGÉLICA atende às necessidades institucionais. (Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento de EAD, 2022)

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da UniEVANGÉLICA, estão descritos no PDI 2019-2023 (pág. 105-106), correspondem à base tecnológica para a integração e realização dos processos da instituição. Conforme análise documental a UniEVANGÉLICA faz uso de alguns sistemas que contribuem para acessibilidade comunicacional e a interatividade, entre eles há: Union (TOTVs FLuig), Lyceum, Fábrica de Tecnologias Turing – FTT, Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, Plickers, Whatsapp Business. Em relato colhido nas reuniões com os alunos, professores, equipe de técnica e de gestão da EAD da UniEVANGÉLICA foi possível verificar que há eficiência no uso desses sistemas de informação. Foi relatado os benefícios do uso do Lyceum, que possibilita a comunicação por aviso e envio de e-mails. Outro aspecto pontuado pelos alunos é o bom acesso aos tutores por meio do whatsapp. E em análise documental dos arquivos disponibilizados pela UniEVANGÉLICA, no período da avaliação virtual in loco, é apresentado como recurso exitoso a Sala de Comunicação, ambiente virtual disponível no AVA que centraliza avisos, comunicados, oportunidades de estágio e emprego. (Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento de EAD, 2022)

As instalações da biblioteca do polo sede da UniEVANGÉLICA estão localizadas em espaço exclusivo com área de, aproximadamente, dois mil metros quadrados. Possui sinalização adequada dos ambientes e piso tátil. Sua recepção possui sala de convivência, com piano disponível para comunidade acadêmica, balcão acessível para atendimento e catracas para acesso aos ambientes internos. Atualmente a equipe de trabalho conta com 02 bibliotecários e 16 funcionários para apoio educacional especializado. Em seus ambientes internos foi evidenciado acervo físico identificado, 172 bancadas para estudo individual, computadores para uso da comunidade acadêmica, sofás e poltronas para leitura e convivência, gabinetes de estudo em grupo, banheiros, 08 salas para reuniões e videoconferências equipadas com mesa de reuniões e TVs. Nela há outros ambientes: Coordenação da Biblioteca, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Sala de Recursos Multifuncionais, Guarda de acervo histórico, Espaço Sociocultural e Linguístico, que em conjunto, caracterizam recursos comprovadamente inovadores e que atendem às necessidades institucionais. Para além do acervo físico a UniEVANGÉLICA possui a contratação da biblioteca virtual Minha Biblioteca com acesso disponível para toda a comunidade acadêmica, possui também acesso a base de dados de periódicos da Capes e faz uso do sistema Pergamum para a gestão do acervo, conforme relato da bibliotecária em visita virtual realizada no ambiente. Dentre os serviços oferecidos estão: consultas, renovações e reservas de exemplares do acervo, orientação para uso de normas técnicas para trabalhos científicos, levantamento bibliográfico, treinamento de usuários e restauração de obras danificadas, conforme PDI 2019-2023 (pág. 103). (Relatório de Avaliação Externa para Recredenciamento de EAD, 2022)

Diante da ausência de fragilidades que se mostrem significativas, a CPA propõe incremento das potencialidades até aqui identificadas, em especial naquelas que se referem aos polos fora da sede. Oportunizar uma experiência de aprendizagem crescentemente positivas aos acadêmicos, independente da localidade onde estejam, deve ser uma prioridade institucional.

RECONHECIMENTOS DE CURSO

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica

Cursos presenciais

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,37, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Entre as potencialidades observadas pelos avaliadores externos estão as Políticas institucionais no âmbito do curso. Quanto a elas, identificou-se como incontestável a implementação das políticas previstas no PDI nos cursos de graduação, evidenciadas por meio de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, assim como por práticas exitosas e inovadoras de sua revisão. O incentivo à pesquisa, realização de projetos de extensão, assim como o acompanhamento realizado pela gestão de cada uma das graduações foram destaques nas justificativas inseridas nos relatórios.

Com conceito 5 em todos os relatórios, também se destacou os indicadores referentes aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e à Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa. Os processos de acompanhamento e orientação de TCC, assim como sua publicação em repositório institucional, são indicados em todos os relatórios como de acordo com os padrões exigidos. Já em relação à gestão e avaliação, os avaliadores ressaltaram apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica, assim como a existência de autoavaliação periódica nos cursos.

[...] Os critérios de orientação e avaliação são claramente definidos, bem como regulamentado a necessidade de entrega de versão final para publicação no repositório institucional de livre acesso pela internet. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia Elétrica, 2022)

[...] Após reunião com os membros da CPA essa comissão observou que existem avaliações periódicas com utilização dos resultados para melhoria contínua. Essa ação possibilita a coordenação de curso realizar uma gestão considerando os processos avaliativos. O questionário é construído a partir do SINAIS, a plataforma

utilizada para os alunos e comunidade externa realizar a avaliação é o SURVEYMONKEY E GOOGLEFORMS. A CPA também apresentou as formas de apropriação dos resultados pelos docentes. A CPA também realiza autoavaliação periódica do curso. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Nutrição, 2022)

Agregam-se ainda às potencialidades da dimensão 1 os indicadores Apoio ao Discente e Procedimentos de acompanhamento e de Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

[...] Pela documentação e pelas conversas realizadas na visita *in loco*, a instituição possui uma série de políticas de apoio discente, tais como o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) para atendimento de minorias, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) para portadores de necessidades especiais, a UniVida para atendimento a saúde dos discentes, Atendimento Psicológico Voluntários para acompanhamento da saúde mental dos estudantes, entre outros. [...] A UniEVANGÉLICA possui uma estratégia muito ativa para o processo de mobilidade acadêmica, virtual e presencial. São diversos programas, tais como UNIMISSÕES, e programa de bolsas. No entanto, o curso está sem centro acadêmico desde a pandemia. Existe um trabalho na recomposição da organização estudantil. [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2022)

[...] O PDI, define que “a avaliação é uma tarefa didática, sistemática, compreensiva, comparativa, cumulativa, informativa, global, necessária e permanente do trabalho docente”. Assim, a IES adota um processo avaliativo que envolve tanto a avaliação formativa quanto a avaliação somativa, de forma contínua, ocorrendo por meio de três ciclos avaliativos no decorrer do semestre. As formas de avaliação, os critérios avaliativos e os pesos de cada atividade estão descritos nos planos de ensino das disciplinas e são apresentados aos discentes no início de cada semestre letivo. [...] Docentes são orientados a trabalhar, com diversas metodologias ativas de ensino e aprendizagem que funcionam como avaliações diagnósticas que norteiam os processos de nivelamento dos estudantes periodicamente, em especial, conforme o PPC [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia de Software, 2022)

É notório o esforço institucional em ações como a internacionalização e a implementação de novas metodologias de ensino e aprendizagem. A IES apresenta um histórico de qualificação de seu corpo docente e administrativo para que o emprego de metodologias ativas seja corrente e para que coadune com a presença de novas tecnologias da comunicação e informação. De maneira não diferente, é a oferta crescente de oportunidade para internacionalização de carreiras em parceria com IES de todos o mundo.

Nesta dimensão, emergiram poucas fragilidades nos relatórios de avaliação externa *in loco*. Contudo, especificamente no curso de Nutrição receberam conceito 2 os indicadores referentes a Objetivos do curso; Perfil do Egresso; Estágio; Integração com o SUS. Diante disso, a CPA propôs análise e revisão do Projeto Político Pedagógico, em busca de aprimoramentos. Entretanto, constatou-se que os avaliadores extrapolaram em suas análises o que preconiza os instrumentos e diretrizes para estágio e integração com o SUS. No curso de Engenharia Elétrica, os indicadores referentes a tutoria também obtiveram conceito 2, propondo-se a partir disso a revisão do corpo tutorial do curso, assim como do perfil dos tutores.

Cursos EAD

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,43, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso, não havendo ocorrências.

A primeira potencialidade observada se refere ao indicador Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. Todos os 7 cursos avaliados obtiveram conceito 5, com destaque para apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e para os processos de autoavaliação periódica, sempre apoiados em instrumentos fornecidos pela CPA e em recursos digitais.

Agregaram-se também como potencialidades os indicadores Atividades de tutoria e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Neles, 5 cursos obtiveram conceito 5, havendo destaque para a mediação realizada pela equipe tutorial, assim como o acompanhamento do discente, isso coadunando com o AVA que permite cooperação entre os atores dos processos de aprendizagem e acessibilidade - metodológica, instrumental e comunicacional.

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, por meio da CPA da IES, sendo responsável por disponibilizar via on-line questões avaliativas constituintes do meio acadêmico: discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos. [...] A metodologia sugerida pela CPA proporciona aos Colegiado e ao NDE a coleta de uma ampla gama de informações envolvendo todos os quesitos analisados, conforme se pode verificar nos relatórios disponibilizados pela IES e por meio de reunião com os integrantes da CPA, em avaliação virtual. No material, verificou se evidências da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de processo de autoavaliação periódica do curso. (Relatório de Avaliação Externa do Curso Gestão de Recursos Humanos, 2022)

As atividades de tutoria do curso são realizadas por duas profissionais graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, sendo que uma possui Pós-Graduação lato sensu e experiência de três anos em EAD e a outra possui Pós-Graduação stricto sensu e experiência de cinco anos em EAD. Com essa formação acadêmica e experiência profissional, a atuação das tutoras atende às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. O trabalho das tutoras é avaliado periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica do curso, por meio da autoavaliação institucional, cujos resultados podem embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Pedagogia, 2022)

Através da análise documental e na reunião com o NEAD e a equipe multidisciplinar, foi observado que a Plataforma AVA, considerada como o lócus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem para os cursos EAD, disponibiliza para os discentes materiais didáticos que são acompanhados e

validados pela equipe multidisciplinar, docentes, tutores e pela coordenação do curso, que cumprem a missão de trabalhar os conteúdos curriculares de forma bem contextualizada. [...] O ambiente é personalizado e inovador, contando com um design próprio, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso a conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. [...] Uma vez por semestre, o AVA é avaliado pelo corpo discente e pela equipe multidisciplinar. A partir desta avaliação, são formuladas adequações no ambiente para o período letivo seguinte. Até o momento já foram produzidas 6 diferentes versões do AVA, sendo que passaram a ser incorporados elementos de gamificação e storytelling, buscando dinamizar a aprendizagem e torná-la significativa para o discente. Ressalta-se ainda que o aprimoramento do AVA ocorre por meio do acompanhamento sistemático da Avaliação Institucional e avaliações desenvolvidas pela Equipe Multidisciplinar inseridas na Plataforma, que detectam fragilidades e estas são supridas por meio de ações de melhoria contínua. Ao considerar os objetivos do curso, descritos no PPC, o material didático disponibilizado ao discente inclui as estratégias e os recursos de ensino configurados pelas ferramentas e funcionalidades do AVA, com adequação e atualização da bibliografia às exigências da formação frente aos novos desafios, com linguagem inclusiva e utilização de recursos inovadores. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão Financeira, 2022)

Os cursos de Graduação na modalidade EAD não obtiveram nota 2 em nenhum dos indicadores da dimensão 1, não havendo assim fragilidade a ser apontada.

DIMENSÃO 2 - Corpo Docente e Tutorial

Cursos presenciais

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,38, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Destacou-se entre as maiores potencialidades a Equipe Multidisciplinar, cujo trabalho tem ganhado protagonismo na UniEVANGÉLICA a partir dos serviços prestados nas disciplinas 100% on-line e nas disciplinas híbridas. Os múltiplos horários oferecidos por seus integrantes fazem com que a produção e distribuição de material atenda aos PPCs, considerando o plano de ação estabelecido. A equipe também contribui de maneira significativa para a implementação de novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem.

Equipe multidisciplinar, nomeada pela IES, contém profissionais de diversas áreas do conhecimento. Pelas evidências coletadas, a Equipe é responsável pela produção, junto com os docentes, de conteúdo e material didático. Além da curadoria de material didático. Existe um esforço institucional para a construção de uma experiência de ensino aprendizagem híbrida (parte presencial e parte remota). Conforme a documentação consultada, a Equipe multidisciplinar está mudando o paradigma de ensino aprendido com o uso ostensivo e intensivo de tecnologia da informação para a adoção de metodologias ativas de ensino

aprendizagem. [...] (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Relações Internacionais, 2022)

A Produção Científica docente também se apresentou como grande potencialidade para os avaliadores externos. Com a maioria esmagadora de docentes com mais de 9 produções nos últimos anos, os esforços institucionais em favor da pesquisa e de publicações de trabalhos têm resultado e indicadores crescentemente positivos. Os corpos docentes dos cursos de graduação encontram apoio para fazer com que suas produções ocorram e se façam públicas e notórias.

Mais da metade do corpo docente tem produção científica, cultural, artística e tecnológica com, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos e a IES possui revista acadêmica, o que facilita a edição, além de incentivar a participação em encontros e congressos. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Publicidade e Propaganda, 2022)

Como fragilidade, emergiram os seguintes indicadores em cursos específicos, não sendo um traço institucional:

- Atuação do colegiado no Curso de Nutrição: o conceito 2 foi atribuído devido a existência de atas sem assinaturas realizadas no fechamento das referidas reuniões. Contudo, o fato se justifica a partir da realização das reuniões em plataforma virtual devido ao contexto da Pandemia da COVID-19, sendo as assinaturas constantes digitalizadas. Dessa forma não se propõe ação no sentido de sanar essa lacuna;
- Regime de trabalho e produção científica no Curso de Eng. de Software: o conceito 2 quanto ao regime de trabalho deveu-se a apontamento dos discentes de sobrecarga de atividades de seus professores, os quais acabavam por não atender às expectativas de atendimento fora do horário de aula. Quanto à produção científica, não houve mais de 50% do corpo docente com o mínimo de 9 produções nos últimos 3 anos. Assim, a CPA propõe como ações: reavaliação da distribuição das atividades atribuídas aos docentes dos cursos, assim como diagnóstico das demandas discentes por atendimento extra aula; proposta da gestão do curso em favor de maior integração dos docentes aos programas e esforços institucionais para produção científica;
- Titulação do corpo de tutores no Curso de Eng. Elétrica: os avaliadores não consideraram o Doutorado em Engenharia Elétrica do tutor de disciplinas específicas do curso, exigindo que a graduação fosse específica. Como ação, propôs-se que o processo seletivo de tutores do curso seja reavaliado, pensando a significância do conceito obtido para os discentes e o perfil do egresso desejado.

Cursos EAD

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,37, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Os sete cursos na modalidade EAD avaliados obtiveram conceito 5 no indicador referente à Equipe Multidisciplinar. Atribui-se tal fato à efetiva atuação de um conjunto de profissionais que oferece suporte aos processos de produção de material didático, assim como de sua distribuição. Os processos de trabalho são formalizados e ocorrem a partir de plano de ação documentado. Houve crescente amadurecimento da Equipe Multidisciplinar desde a implantação das primeiras disciplinas on-line na graduação presencial até a oferta da graduação 100% EAD. Atualmente, a UniEVANGÉLICA caminha para a expansão de sua capacidade produção de material didático.

De acordo com informações disponíveis no PPC e PDI, vem como reunião com a equipe multidisciplinar, identificou-se que a Equipe Multidisciplinar da UniEVANGÉLICA é composta por: Coordenador de curso - com participação na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, prospecção de conteudistas e tutores; coordenação dos trabalhos de definição e atualização de conteúdo e atendimento aos alunos; Coordenador de EAD – coordenação das atividades dos coordenadores de curso que estão sob sua responsabilidade; execução de procedimentos de gestão administrativa pertinentes à EAD; projeção de custos; acompanhamento de atividades de despesas decorrentes de contratos de encargos financeiros; acompanhamento e controle de cronogramas de execução de atividades previstas no planejamento e avaliação da qualidade dos serviços prestados; análise de demanda de mercado para abertura de novos cursos e polos; Coordenador pedagógico: mediação entre as diversas instâncias educacionais, planejamento, atendimento individual a docentes e discentes e avaliação; organização, acompanhamento e orientação dos stakeholders envolvidos no processo de produção de conteúdo, fazendo a mediação entre as funções, quando necessário; submissão de pagamentos relativos aos processos de produção de conteúdo para aprovação; controle do cronograma de execução de produção de conteúdo e avaliação da execução dos processos e dos resultados; revisão e padronização de textos; assessoria e acompanhamento para elaboração dos projetos editoriais; atendimento/orientação dos profissionais encarregados da produção de material didático e de prestadores de serviço. Identifica-se que a equipe multidisciplinar, portanto, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Seu papel está consolidado e devidamente formalizado na IES. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Processos Gerenciais, 2022)

Ainda se destaca como potencialidade Experiência Profissional Docente e Produção Científica Docente. Dos cursos avaliados, 5 obtiveram nota máxima nos indicadores. Resultado esse alcançado devido a duas propostas institucionais: crescente integração entre teoria e prática, assim como da comunidade acadêmica com a realidade de mercado, o que se traduz na seleção de docentes que atuem em seus campos profissionais; investimento em pesquisa, produção e publicação científica, o que se comprova por meio dos editais institucionais e dos índices crescentemente positivos.

Alicerçados em documentos disponibilizados pela IES (pasta 2.7) e em reunião com os docentes, esta comissão pode afirmar que o corpo docente, em sua maioria, possui experiência profissional no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e atualizar-se com relação à prática. Foram achadas evidências, tanto nos documentos institucionais quanto nas reuniões com o NDE e docentes, da existência da compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão Financeira, 2022)

Após verificação da documentação, mais de 50% dos docentes possuem produção científica, cultura, artística ou tecnológica comprovado na documentação apresentada pela IES de seus docentes, com 9 produções no mínimo nos últimos três anos. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Pedagogia, 2022)

Como fragilidade, emergiram os seguintes indicadores em cursos específicos, não sendo um traço institucional:

- Atuação do coordenador no Curso de Recursos Humanos: o conceito 2 no indicador se deveu ao fato de o corpo discente não ter apresentado familiaridade com a nova coordenadora de curso, Prof.^a Ana Luísa Lopes Cabral, e sim com o coordenador interino anterior, Prof. Hugo de Andrade Silvestre. O fato já se encontra resolvido a partir da própria atuação da coordenadora junto aos estudantes;
- Regime de trabalho do coordenador no Curso de Recursos Humanos: o conceito 2 resultou da carga horária da Prof.^a Ana Luísa Lopes Cabral como coordenadora na época, 8 horas semanais. Ressalta-se que a professora tem regime integral na IES e que o curso, quando da avaliação, contava com baixo contingente de acadêmicos;
- Atuação do colegiado de curso nos Cursos de Administração e de Gestão de Recursos Humanos: os avaliadores não identificaram efetiva participação do representante discente nos colegiados. A CPA propõe aproximação da gestão do curso ao corpo discente, buscando possíveis novos integrantes que tenham disponibilidade e interesse na participação durante as reuniões;
- Experiência do corpo de tutores em EAD no Curso de Administração: o conceito emitido pelos avaliadores não é coerente com o instrumento proposto pelo INEP. No relatório consta como justificativa que os tutores em sua maioria não apresentam formação em Administração, contudo o indicador se refere à “experiência em educação a distância”, a qual foi comprovada. Como agravante, aponta-se que o indicador 2.13 do instrumento exige graduação na área da disciplina em que o tutor realiza mediação, não do curso em que atua, o que também foi comprovado. Mesmo assim, propôs-se que o processo seletivo de tutores do curso seja reavaliado, pensando a significância do conceito obtido para os discentes e o perfil do egresso desejado;

- Produção Científica Docente no Curso de Processos Gerenciais: não houve mais de 50% do corpo docente com o mínimo de 9 produções nos últimos 3 anos. Assim, a CPA propõe como ação proposta da gestão do curso em favor de maior integração dos docentes aos programas e esforços institucionais para produção científica;
- Observou-se também que, em 4 dos cursos avaliados (Processos Gerenciais, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Logística), o indicador referente à Titulação e formação do corpo de tutores do curso obteve conceito 2. Isso se deveu à maior parte do corpo tutorial ter como maior grau o lato sensu. Agravou a avaliação desse indicador incongruências em sua aplicação pelos avaliadores, assim como justificativas sem fundamentação no instrumento e na documentação disponibilizada. Mesmo assim, a CPA percebe a necessidade de revisão do processo seletivo de tutores para os cursos EAD, buscando incremento da titulação da equipe.

DIMENSÃO 3 – Infraestrutura

Cursos Presenciais

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,39, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 2 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 4 dos 5 cursos avaliados. Como fragilidades, indicadores que apresentem conceito 2 em ao menos 1 curso.

Os altos conceitos alcançados nesta dimensão se devem ao histórico de investimento constante em estrutura física, assim como em sua manutenção, o qual remonta décadas de atuação da mantenedora e da gestão da Universidade. Evidenciaram-se como potencialidade nos cursos de graduação EAD:

1. Espaço de trabalho do coordenador;
2. Sala coletiva de professores;
3. Salas de aula;
4. Acesso à equipamentos de informática;
5. Bibliografia básica por unidade curricular;
6. Bibliografia complementar por unidade curricular.

A IES, a partir das avaliações periódicas da CPA, propõe reestruturações e adequações constantes em todo o campus, atendendo a todos os públicos envolvidos – professores, técnicos administrativos, discentes, comunidade em geral. Estão entre elas a expansão de laboratórios de informática e a crescente acessibilidade física em todos os ambientes dos *campi*. Quanto à bibliografia, observa-se que as bibliotecas físicas

disponibilizadas são de alto padrão e, a elas, agrega-se o acervo de plataformas digitais como a Minha Biblioteca, dispondo de licenças suficientes para acesso simultâneo de todos os atores dos processos de ensino-aprendizagem. A Biblioteca Central da UniEVANGÉLICA dispõe de recursos avançados em qualidade e quantidade para atender à toda a comunidade, abrigando inclusive acervo de obras de arte e de artefatos culturais de povos originários brasileiros.

As salas de coordenadores são padronizadas, com espaços individualizados para cada coordenador. O espaço é bem adequado e mobiliado, comportando até 10 pessoas, com 2 notebooks disponíveis, desktop da coordenadora e do assessor pedagógico, armários e gavetas com chave, quadro branco, TV, tomadas espalhadas. Elas contam com um ambiente climatizado, privativo, preparado para viabilizar as atividades de gestão do coordenador do curso e coordenador pedagógico, de acordo com as atribuições. Há mobiliário com computadores, pontos de rede cabeada e wifi. Há uma pequena mesa de reunião. O espaço possibilita atendimento à comunidade acadêmica: individual ou em grupo, com disponibilidade de wifi, TV e tomadas que comportam formas distintas de trabalho, como webconferências. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia de Software, 2022)

Foi realizada a visita virtual a salas de aula, que é padrão na IES. Todos os espaços possuíam ventilação e iluminação adequados, com ar-condicionado, quadro branco, tela para projeção, roteador de internet e projetor digital no teto e em excelentes condições de limpeza e conservação. A sala de aula possui cadeira de ferro com assento e encosto em plástico, com braço e foi constatado a existência de cadeira com braço para canhoto e cadeira para portadores de obesidade. Ambas as salas possuíam ventilador. Todos os ambientes atendem adequadamente às necessidades do curso. A existência de quadros móveis, que permitem a flexibilização da configuração para a execução de diferentes metodologias ativas mostrou-se ser um recurso adicional com utilização exitosa. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Engenharia Elétrica, 2022)

Em visita à Biblioteca Central da UniEVANGÉLICA, pode-se observar que a sua estrutura gerencia um grande acervo bibliográfico, centralizando atividades de cultura, ensino, pesquisa e extensão. Com um acervo total de mais de 157 mil exemplares (livros impressos, virtuais, periódicos, teses e dissertações), devidamente registrados em nome da Instituição, a biblioteca atende eficientemente ao Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, bem como aos demais cursos e segmentos da comunidade interna e externa, tendo como propósito a contribuição para a qualidade da educação. Todo o acervo está referendado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, em linha com o número de vagas ofertadas. A Biblioteca Central está localizada no Campus Sede da UniEVANGÉLICA, em Anápolis-GO, e possui uma estrutura moderna, com área útil de aproximadamente 2.460 m². A Biblioteca Central da unidade sede é gerenciada pelo software Pergamum de controle de bibliotecas, que permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros, catálogo e renovações on-line. No âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, o acesso às bibliografias virtuais é realizado por Minha Biblioteca: biblioteca digital com mais de 9.000 títulos formada pelas 6 (seis) principais editoras de livros acadêmicos do Brasil; e Bases no Portal de Periódicos Capes: Permite o acesso a 127 bases de dados e periódicos científicos renomados e classificados pelo Qualis CAPES. Essas bases de dados atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos on-line. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Publicidade e Propaganda, 2022)

Pontualmente, os indicadores referentes às bibliografias obtiveram conceito 2 no curso de Nutrição. As assinaturas do Relatório de Adequação de Bibliografia Básica e Complementar apresentadas eram digitais, mais uma vez devido às reuniões no contexto de pandemia, sendo esse desconsiderado pelos avaliadores. Mesmo assim, procedeu-se a adequação da documentação do curso sob orientação da CPA.

Cursos EAD

A IES obteve conceito médio no conjunto de indicadores de 4,56, sendo os conceitos alcançados no intervalo de 3 a 5. Considerou-se como potencialidades os indicadores com conceito 5 em ao menos 5 dos 7 cursos avaliados. Não houve conceito 2 em indicadores desta dimensão.

Os altos conceitos alcançados nesta dimensão se devem ao investimento constante em estrutura física, assim como em sua manutenção. Evidenciaram-se como potencialidade nos cursos de graduação EAD:

1. Espaço de trabalho do coordenador;
2. Sala coletiva de professores;
3. Acesso a equipamentos de informática;
4. Bibliografia básica por unidade curricular.

A IES, a partir das avaliações periódicas da CPA, propõe reestruturações e adequações constantes em todo o campus, atendendo a todos os públicos envolvidos – professores, técnicos administrativos, discentes, comunidade em geral. Quanto à bibliografia, observa-se que as bibliotecas físicas disponibilizadas são de alto padrão e, a elas, agrega-se o acervo de plataformas digitais como a Minha Biblioteca, dispondo de licenças suficientes para acesso simultâneo de todos os atores dos processos de ensino-aprendizagem.

A Universidade utiliza para os seus cursos um total de 20 Laboratórios de Informática, sendo que desses apenas 9 são agendados via Coordenadoria dos Laboratórios de Informática (LABIN), os demais são gerenciados pelos cursos de origem. Esses laboratórios estão distribuídos pelos blocos da UniEVANGÉLICA. atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados. O Polo Sede, na UniEVANGÉLICA em Anápolis, conta laboratório de informática exclusivo para o atendimento aos discentes dos cursos EAD. Nele, estão disponíveis 10 computadores, wif-fi, ar-condicionado e bancadas acompanhadas de cadeiras. possuem ainda espaços que podem ser utilizados notebook, tablet inclusive com empréstimo de algumas unidades pela instituição. Todos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade, pertinência. Necessidades específicas são apontadas pelas coordenações que são prontamente atendidas. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Processos Gerenciais, 2022)

Toda a bibliografia postada para referendar este indicador citada nas informações da IES estão devidamente tombados e informatizados, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da

IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos propostos no PPC, são atualizados, considerando a natureza das Unidades que compõe a matriz Curricular (UC), tanto fisicamente como on-line, possuem na biblioteca presencial do polo sede um acervo de 103.000 mil livros impressos. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas do próprio curso de outros que utilizem os títulos, quantidade de exemplares por título e assinatura de acesso disponível no acervo. Os acessos não possuem limite de alunos. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda à oferta ininterrupta via internet com diversas antenas a disposição da comunidade acadêmica, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem cabendo ressaltar a grande preocupação com acessibilidade em todos os sentidos dentro da biblioteca, com uma sala devidamente preparada para qualquer necessidade especial. O acervo possui exemplares, assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e assinaturas de acesso mais demandadas. Existe ainda plano de contingência se houver necessidade, além de mais de uma biblioteca virtual havendo necessidade. (Relatório de Avaliação Externa do Curso de Gestão de Recursos Humanos, 2022)

Nos demais indicadores, os conceitos obtidos foram satisfatórios, sendo que em nenhum deles foi atribuído

2.

Considerando-se a importância da apropriação de dados advindos de instrumentos externos de avaliação, a CPA da UniEVANGÉLICA, junto aos atores da comunidade acadêmica, realizou estudo dos resultados obtidos na edição 2021 do ENADE, componente do SINAES. Para tanto, buscou-se observar quais práticas e processos institucionais refletiram nos números que emergiram da participação de seus concluintes na prova. Assim, segue-se análise e discussão dos insumos coletados a partir desse indicador de qualidade.

No ano de 2021, a Universidade Evangélica de Goiás inscreveu 135 concluintes como participantes do ENADE, sendo que desses 117 compareceram. Conforme relatório Inep/ MEC (p.8, 2022), os cursos representados na edição 2021 foram:

Tabela 9 – Número de participantes da IES por curso e Município – ENADE 2021

ANÁPOLIS - GO	Código Curso	Presentes
Ciências Biológicas (Bacharelado)	1313306	10
Pedagogia (Licenciatura)	1451964	11
Educação Física (Bacharelado)	81382	40
Pedagogia (Licenciatura)	90414	56
IES no Município		117

Fonte: e-MEC, 2021.

Observa-se participação efetiva de 87% do contingente de inscritos da IES, fruto de comunicação interna em favor da importância de comparecimento nas provas daquele ano. Foram empregados como

instrumentos de sensibilização: sistema acadêmico e suas ferramentas de mensagens; ambiente virtual de aprendizagem e suas ferramentas de interação; peças de comunicação visual pelo Campus.

Os conceitos obtidos pelos cursos participantes foram os abaixo listados (Inep/MEC, p.9, 2023):

Tabela 10 – Conceitos obtidos pelos cursos que realizaram EADE 2021

Ano 2021			
Curso	Conceito ENADE	IDD	CPC
CURSOS PRESENCIAIS			
Ciências Biológicas	2	2	4
Educação Física	4	4	4
Pedagogia	3	3	4
CURSOS EAD			
Pedagogia – EAD	2	2	3

Fonte: e-MEC, 2023.

Os cursos de Pedagogia (Licenciatura, modalidade presencial), Pedagogia (Licenciatura, modalidade EAD) e Educação Física apresentaram média geral na prova acima da média nacional. O curso de Ciências Biológicas apresentou resultado abaixo da média nacional, o que enseja propostas de verificação da proposta e das práticas pedagógicas do curso.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)

Conforme observa-se na tabela abaixo, na edição 2021 do ENADE, os cursos de Ciências Biológicas no Brasil alcançaram: média 41,8 na Formação Geral; média 46,3 no Componente específico; média 45,2 na Nota Geral. Estabelecendo comparativo o curso da UniEVANGÉLICA alcançou respectivamente as médias: 34,19; 38,53; 37,43.

Tabela 11 – Análise dos resultados por área para bacharelados – Ciências Biológicas.

BACHARELADOS: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico*	Média da Nota Geral*
Ciências Biológicas (Brasil)	41,8	46,3	45,2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (UniEVANGÉLICA)	34,19	38,53	37,43

*A nota do Componente Específico e a Nota Geral não são comparáveis entre as áreas

Fonte: e-MEC, 2021.

A CPA e Pró-Reitoria Acadêmica orientaram o curso quando a análise detalhada e analítica dos microdados dessa avaliação e propôs que seja realizada revisão do Projeto Pedagógico de Curso, em busca da

implementação de práticas pedagógicas que incremente tanto a formação geral quanto específica dos egressos, coadunando com as DCNs e com o perfil pretendido. Concomitantemente, sugeriu-se análise da implementação das políticas institucionais de ensino e pesquisa, em especial aquelas que se encontram no bojo do esforço da IES em favor do emprego de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e das novas tecnologias de comunicação e informação.

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)

Conforme observa-se na tabela abaixo, na edição 2021 do ENADE, os cursos de Educação Física no Brasil alcançaram: média 28,9 na Formação Geral; média 39,2 no Componente específico; média 36,6 na Nota Geral. Estabelecendo comparativo o curso da UniEVANGÉLICA alcançou respectivamente as médias: 31,45; 47,39; 43,4.

Tabela 12 - Análise dos resultados por área para bacharelados – Educação Física.

BACHARELADOS: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico*	Média da Nota Geral*
Educação Física (Brasil)	28,9	39,2	36,6
EDUCAÇÃO FÍSICA (UniEVANGÉLICA)	31,45	47,39	43,4

*A nota do Componente Específico e a Nota Geral não são comparáveis entre as áreas

Fonte: e-MEC, 2021.

Observa-se no Curso de Educação Física da UniEVANGÉLICA uma linha histórica de médias ENADE acima da média nacional desde o ano de 2016. Nota-se ainda que, mesmo diante dos efeitos da Pandemia da COVID-19, o curso se manteve acima da média nacional, mesmo que com nota inferior à alcançada em 2019. Propõe-se intensificação das ações de nivelamento, buscando dirimir as lacunas advindas do período pandêmico, inclusive quanto à formação geral advinda da educação básica. Agrega-se a isso, a sugestão de que a gestão do curso realize análise dos dados advindos do ENADE 2021, com a finalidade de um trabalho fundamentado na avaliação realizada.

PEDAGOGIA (LICENCIATURA, PRESENCIAL, EAD)

Conforme observa-se na tabela abaixo, na edição 2021 do ENADE, os cursos de Pedagogia no Brasil alcançaram: média 29 na Formação Geral; média 38,8 no Componente específico; média 36,3 na Nota Geral. Estabelecendo comparativo, o curso na modalidade presencial da UniEVANGÉLICA alcançou respectivamente as médias: 30,2; 43,66; 40,29. O curso na modalidade EAD alcançou respectivamente as médias: 24,31; 45,02; 37,58.

Tabela 13 - Análise dos resultados por área para licenciaturas – Pedagogia nas modalidades presencial e EAD.

BACHARELADOS: RESULTADOS POR ÁREA			
Área de Avaliação	Média da Formação Geral	Média do Componente Específico*	Média da Nota Geral*
Pedagogia (Brasil)	29	38,8	36,3
PEDAGOGIA – PRESENCIAL (UniEVANGÉLICA)	30,2	43,66	40,29
PEDAGOGIA – EAD (UniEVANGÉLICA)	24,31	42,02	37,58

*A nota do Componente Específico e a Nota Geral não são comparáveis entre as áreas.

Fonte: e-MEC, 2021.

O Curso de Pedagogia, modalidade presencial, em sua linha histórica de participação no ENADE tem apresentado crescimento positivo em seu desempenho, alcançando média acima da nacional desde a edição de 2017. Em 2021, manteve-se acima do rendimento nacional, porém demonstrando os efeitos do período da Pandemia da COVID-19. Assim, propõe-se intensificação das ações de nivelamento, buscando dirimir as lacunas advindas do período pandêmico, voltando atenção especial à formação geral – aspecto sensível do perfil de ingressantes do curso em todo país.

O Curso de Pedagogia, modalidade EAD, em sua primeira participação no ENADE, obteve média geral e média no componente específico acima da nacional. Contudo, apresentou média abaixo na formação geral. Isso aponta para a necessidade de diagnóstico efetivo dos ingressantes, permitindo ações de nivelamento a serem intensificadas no decorrer da trilha de aprendizagem proposta pela matriz do curso. Ainda se propõe que o curso busque implementar processos que permitam o acompanhamento dos alunos quanto à elaboração de uma perspectiva holística dos processos inerentes a sua futura atuação profissional.

Como proposta complementar, sugere-se que as gestões dos cursos realizem análise dos dados advindos do ENADE 2021, com a finalidade de um trabalho fundamentado na avaliação realizada.

3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

3.2.1 Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

A Política de Ensino da Graduação da UniEVANGÉLICA visa o estabelecimento de diretrizes para os cursos de graduação, presencial e à distância, nas modalidades de bacharelado, de licenciatura e superior de tecnologia, constituindo-se como a principal referência para construção dos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas à formação cidadã de profissionais com capacidade de raciocínios complexos, responsáveis, autônomos, éticos, com competência técnico científica, contextualizados com as demandas sociais e capazes de impactar beneficentemente a sociedade em que estão inseridos.

3.2.1.1 Ensino – Graduação

A. Avaliação docente pelo discente

A população participante da avaliação da CPA totalizou 4834 estudantes, que juntos avaliaram diversas áreas de atuação do corpo docente nos cursos de graduação da Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA). Nesse sentido, vale salientar que os insumos coletados, subsidiam, ciclicamente, a concepção e definição das estratégias de aprimoramento da UniEVANGÉLICA destinadas ao alcance da excelência quanto às práticas pedagógicas institucionais. Dentro desse interim, 56,1% dos discentes, concordaram completamente, que os docentes dos cursos de graduação demonstram domínio pleno em relação aos conteúdos abordados nas disciplinas. Não obstante, um quantitativo de 35,8% dos estudantes concordou sobre o domínio docente sobre os conteúdos. Nesse contexto, fica evidenciado que 91,9% do corpo discente consentem que o corpo docente tem pleno domínio dos conteúdos de cada disciplina ministrada. Ademais, 3,3% não concordam em nem discordam das habilidades de dominância dos docentes sobre as temáticas das aulas. Por outro lado, uma parcela de 2% discordou do restante e relataram insuficiência docente quantos aos domínios dos conteúdos (Figura 2).

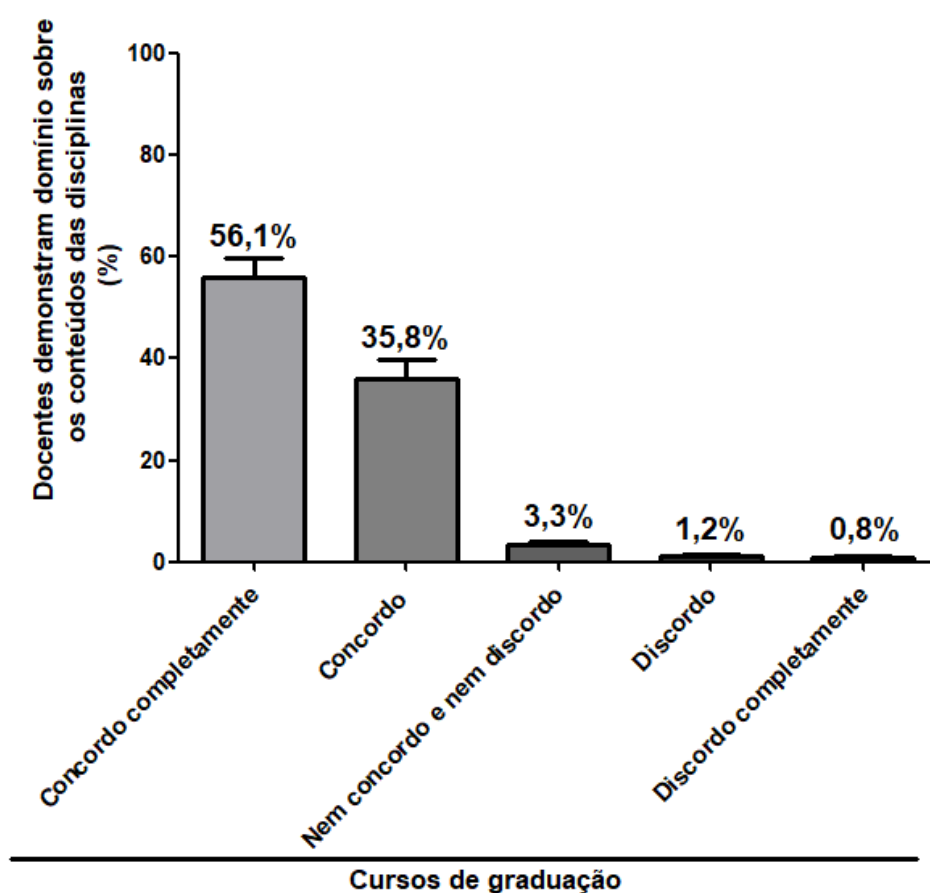


Figura 2 - Perfil docente sobre a dominância dos conteúdos das disciplinas ministradas.
Fonte: CPA, 2022.

Do quantitativo geral dos cursos de graduação da UniEVANGÉLICA em andamento, uma parcela de 52,8% do corpo discente admite que os docentes dos respectivos cursos, aplicam boa prática pedagógica no seguimento das disciplinas e atividades correlacionadas. Adicionalmente, 35,5% dos acadêmicos participantes confirmam, como suficiente, a prática pedagógica docente empenhada na condução da respectiva disciplina. Logo, os insumos coletados nessa pesquisa evidenciam que 88,3% dos estudantes concordam que o corpo docente da UniEVANGÉLICA administra as disciplinas mediante a aplicação de boa prática pedagógica. Um grupo de 7,1% da população discente se posicionou na categoria de não concordância e nem discordância sobre as práticas pedagógicas docentes. Por outro lado, 2,7% relatam discordância sobre o emprego docente de boa prática pedagógica nas disciplinas ministradas. Em paralelo a esses achados, 1,2% dos discentes admitem discordância completa em relação a aplicação de boas ferramentas pedagógicas no decurso das disciplinas (Figura 3).

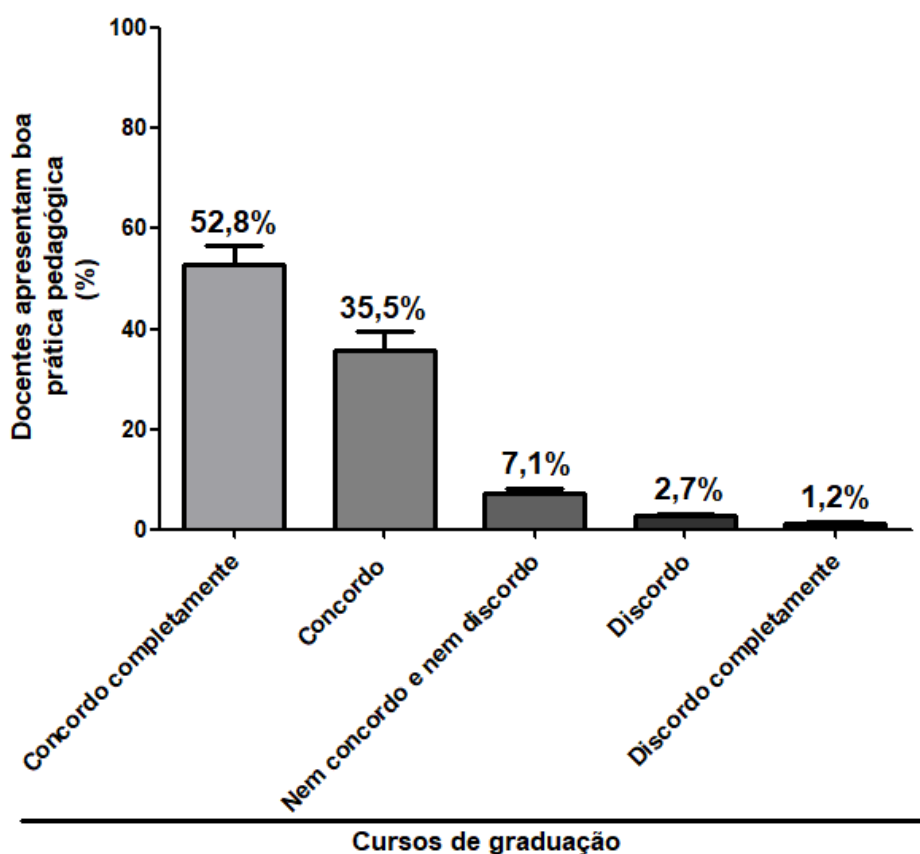


Figura 3 - Aptidão docente para emprego de boa prática pedagógica.
Fonte: CPA, 2022.

Os achados da pesquisa junto aos discentes demonstram que 51,8% dos participantes concordam que o plano de ensino das disciplinas cumpre em plenitude o papel de documento norteador da proposta avaliativa executada durante a disciplina. De modo complementar, 37,0% do universo total de participantes constatam que o plano de ensino apresentado na disciplina atende, de maneira suficiente, clara e objetiva os critérios de avaliação.

Tomados em conjunto, os dados revelam que 88,8% da comunidade discente considera que o plano de ensino estabelece com propriedade e exatidão todo o arcabouço avaliativo aplicado nas disciplinas ofertadas. Concomitante a esses achados, 7,7% dos discentes apontam tanto para não concordância quanto a não discordância, sobre o fato dos planos de ensino atenderem a prerrogativa de apresentação das modalidades avaliativas. Outrora, um número pequeno de discentes, ou seja, 2,3%, não concordam que o plano de ensino aborda as estratégias de avaliação discente (Figura 4). Ademais, 1,2% relatam discordância plena sobre a definição do formato avaliativo nas disciplinas no âmbito do plano de ensino.

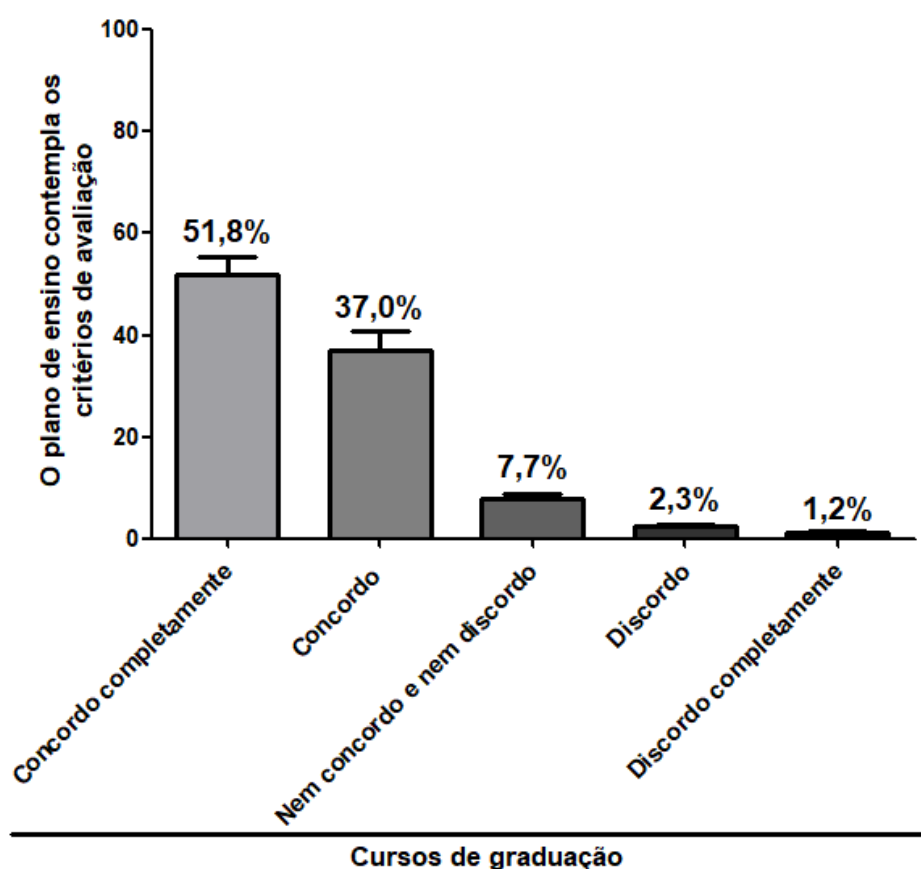


Figura 4 - Delineamento no plano de ensino das modalidades avaliativas da disciplina.
Fonte: CPA, 2022.

A despeito da convergência entre as avaliações aplicadas e os conteúdos e/ou temáticas abordados nas disciplinas, os insumos da pesquisa mostram que 52,5% dos estudantes da UniEVANGÉLICA apoiam completamente a existência dessa correlação. Em concordância com esses dados, aproximadamente 36,6% dos participantes descrevem como suficiente, o alinhamento entre os conteúdos/temáticas trabalhadas pelo docente nas disciplinas e os tópicos cobrados nas avaliações. Além disso, 4,8% dos estudantes admitem que não existe concordância e nem discordância sobre a linearidade entre conteúdos/temas e as provas aplicadas. Todavia, um

quantitativo de 2,9% dos alunos diverge dos achados iniciais e, destes, 1,0% apontam para inconsistência plena entre o alinhamento das avaliações e os conteúdos e/ou temáticas discutidas em sala (Figura 5).

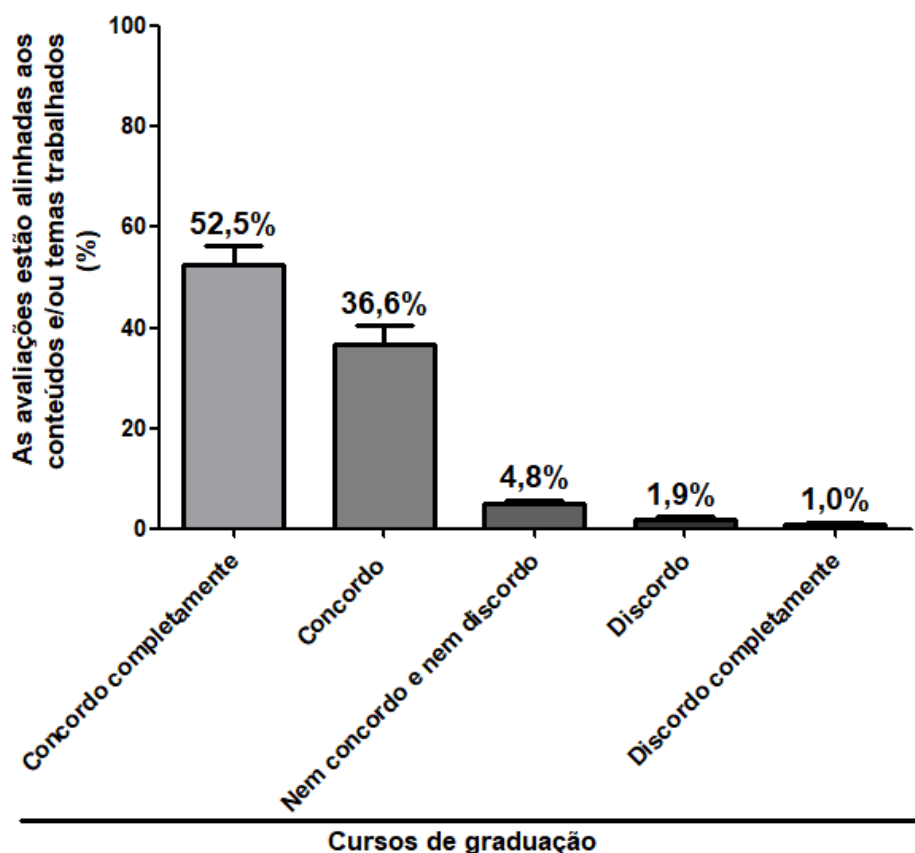


Figura 5 - Linearidade entre as avaliações e as temáticas abordadas nas disciplinas.
Fonte: CPA, 2022.

A devolutiva qualificada ao discente consiste em uma das ferramentas pedagógicas de maior ganho de aprendizagem após aplicação de atividades e avaliações. Diante disso, 50,1% dos estudantes aprovam completamente que a devolutiva das atividades e avaliações, de forma imediata e abrangente contribui de modo significativo para o desenvolvimento ao longo do curso. Convergente a esses achados, 37,6% endossam a eficiência das devolutivas de trabalhos, atividades e provas aos ganhos reais de aprendizagem durante o curso. Entorno de 8,1% dos discentes nem concordam e nem divergem sobre o papel das devolutivas na construção da aprendizagem dos conteúdos. Em contraste aos dados, 2,7% discordam do papel das devolutivas no âmbito da aprendizagem e do crescimento ao longo do curso. Não obstante, 1,4% discordam completamente da correlação existente entre devolutivas e a evolução crescente de aprendizado no curso (Figura 6).

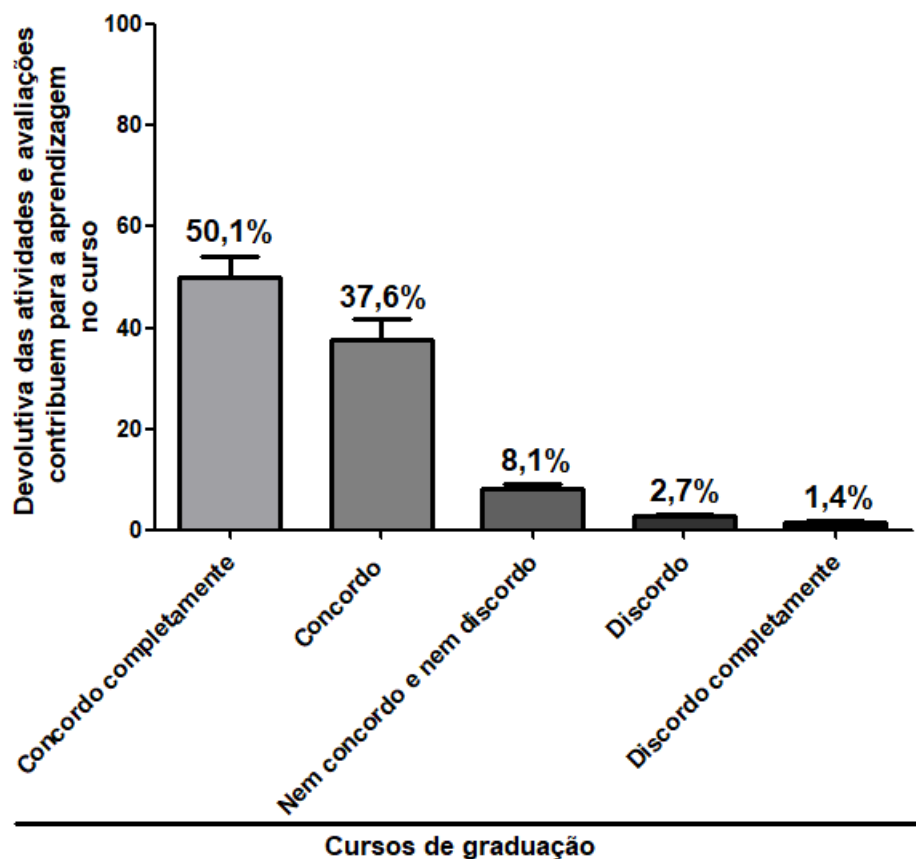


Figura 6 - Papel da devolutiva das atividades e avaliações na aprendizagem.
Fonte: CPA, 2022.

Acerca da motivação do docente dentro das respectivas atribuições, os dados da pesquisa mostram que 53,2% dos estudantes concordam totalmente que os docentes estão estimulados a desenvolverem as atividades docentes. Em paralelo, 34,2% dos participantes consideram os docentes da UniEVANGÉLICA motivados em executar as ações pertinentes ao professor. Ademais, 6,5% dos acadêmicos relatam que não conseguem identificar a existência de concordância ou discordância sobre a motivação do professor. Em contrapartida, 1,7% dos estudantes discordam com o fato de que os docentes não se encontram motivados para o exercício das atividades docentes. Não obstante, 1,1% dos discentes discordam completamente e acreditam que os docentes não estão estimulados no desenvolvimento da prática docente (Figura 7).

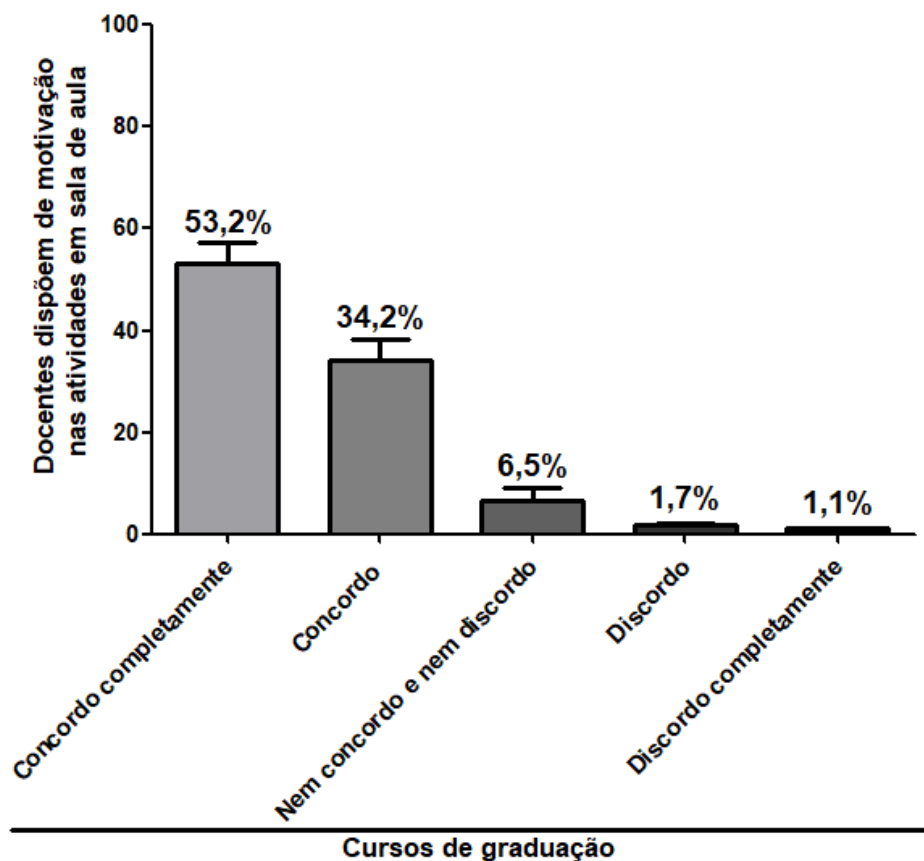


Figura 7 - O docente apresenta motivação diante das atividades docentes.
Fonte: CPA, 2022.

Os dados da pesquisa junto aos discentes apontam que 55,1% dos professores, desempenham suas atividades com eximia postura ética. Dentro dessa amostragem, 34,7% acreditam que os docentes atuam de maneira ética no âmbito das suas atividades. Adicionalmente, 5,6% dos estudantes reconhecem que não sabem definir com exatidão sobre a postura ética docente. Por outro lado, 1,1% admitem que os docentes não exercem à docência subsidiados pelos pressupostos éticos. Corroborando esses achados, um pequeno grupo de 0,9% do total de participantes aponta para discordância plena sobre a conduta ética docente (Figura 8).

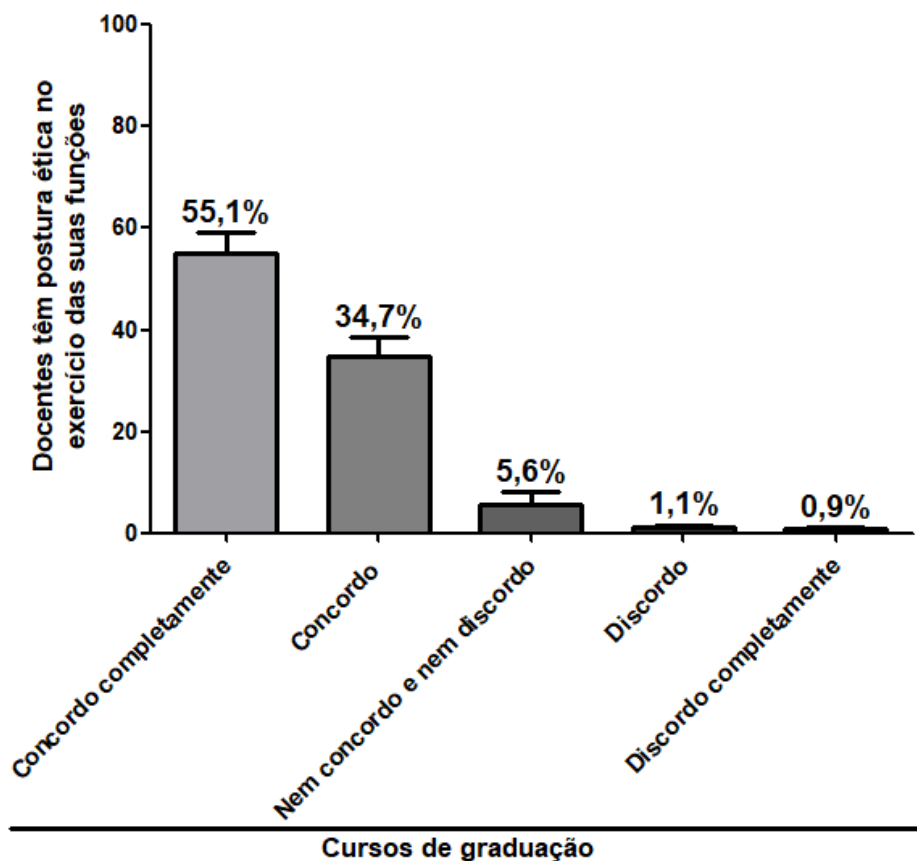


Figura 8 - O docente desempenha a função docente amparado pelos pressupostos éticos.
 Fonte: CPA, 2022.

No que concerne ao comportamento docente relativo assiduidade às aulas, observa-se que 53,9% dos discentes concordam plenamente que os professores são compromissados com as atividades em sala de aula. Uma opinião convergente foi identificada em 34,2% dos estudantes participantes. Não menos importante, mais um quantitativo de 6,4% dos discentes foram categóricos em mencionar que não possuem uma opinião direcionada sobre a assiduidade dos docentes. Outrora, 1,4% acreditam que os docentes não cumprem o requisito de assiduidade junto às aulas (Figura 9). Esses dados, ao menos em parte, estão alinhados ao grupo de 0,8% de acadêmicos que reiteradamente discordam do restante e afirmam que os docentes não apresentam o perfil de assiduidade em relação às atividades docentes em sala de aula.

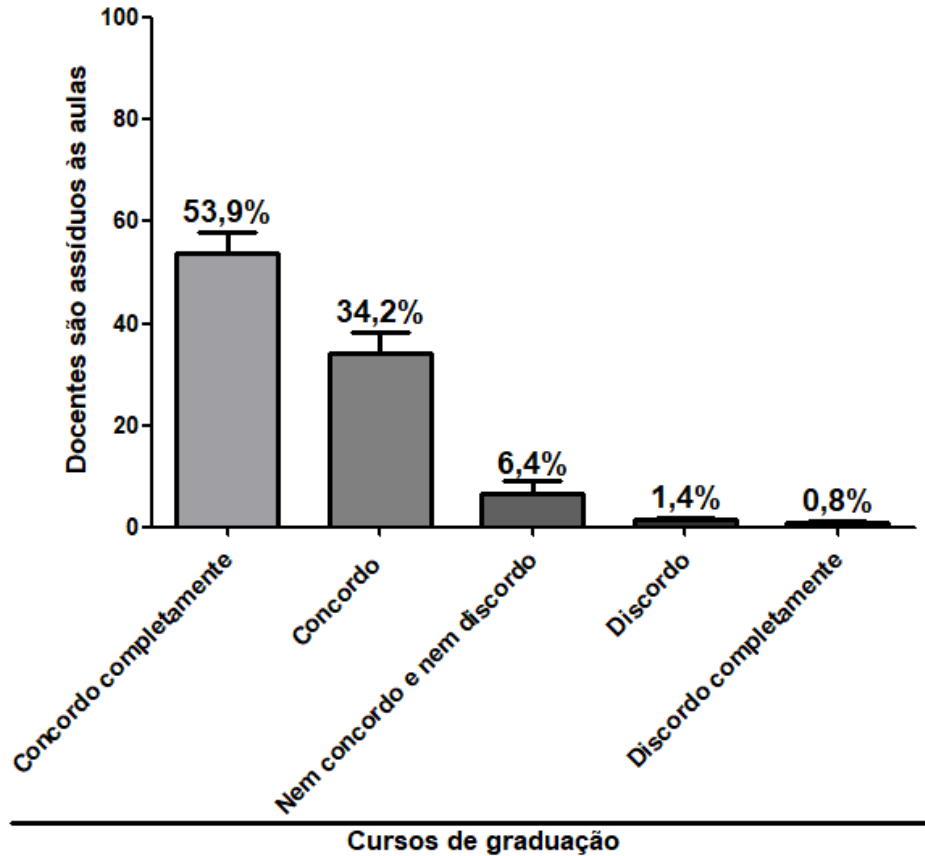


Figura 9 - O docente preenche o requisito de assiduidade junto às aulas.
Fonte: CPA, 2022.

Em relação ao nível de comprometimento docente com os horários e a otimização do tempo das aulas para as atividades inerentes às disciplinas, os dados revelam que um grupo de 52,8% de acadêmicos declara que os docentes estão empenhados em cumprir os horários e o tempo de aula. Logo, achados complementares trazem evidências de que 35,2% concordam que os professores exercem em suficiência as atividades propostas para as aulas através do cumprimento dos horários e do tempo proposto para aula. Porém, um grupo de 6,4% do total de participantes não consegue emitir uma opinião concreta sobre a variável questionada. Nesse sentido, 1,8% dos estudantes discordam do restante sobre o cumprimento dos horários e do envolvimento docente no aproveitamento do tempo das aulas. Em consonância aos dados de discordância, 1,0% dos participantes relatam que não existem engajamento dos docentes com tempo e os horários das aulas (Figura 10).

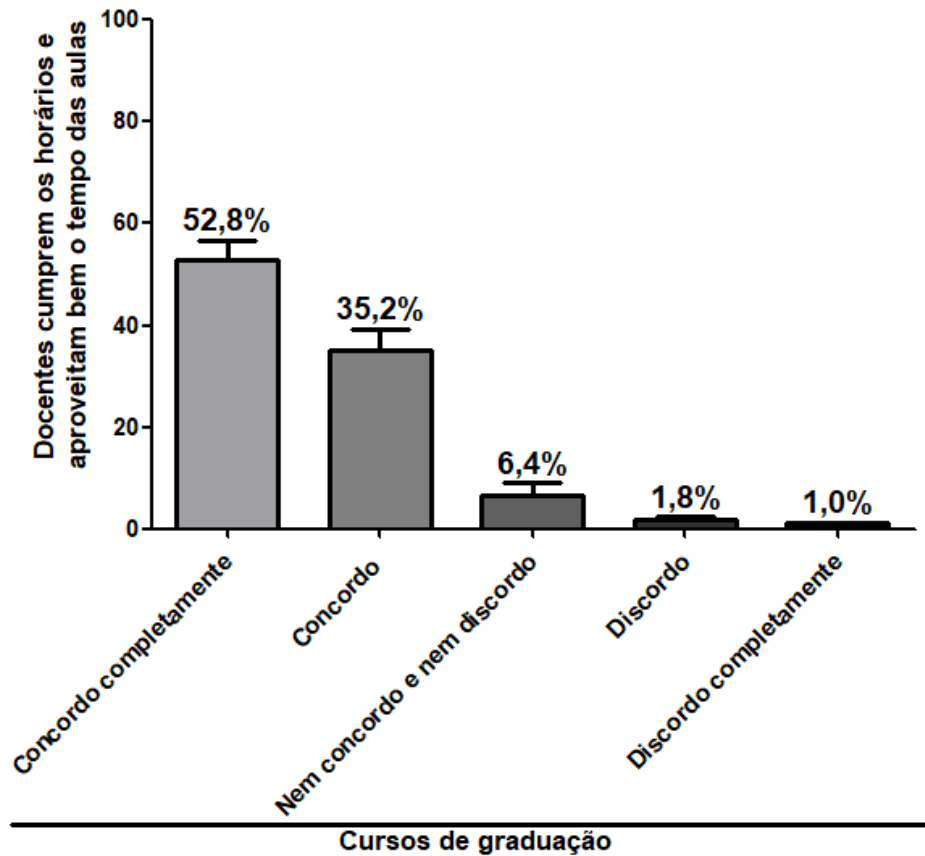


Figura 10 - Os docentes cumprem os horários e aproveitam o tempo de aula.
Fonte: CPA, 2022.

No tocante a atualização dos dados das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 51,9% dos estudantes relataram que os docentes estão empenhados com a atualização do AVA, conforme o previsto no calendário e no plano de ensino. Nesse contexto, 36,7% endossam um comportamento semelhante dos docentes, no tocante a responsabilidade em manter o AVA funcional e renovado, de acordo ao cronograma prévio. Além disso, 4,0% dos participantes declararam que não conseguem opinar com consistência sobre a variável avaliada. Em contraste aos dados, 4,6% discordam parcialmente (2,1%) ou totalmente (2,5%) sobre o empenho docente em manter o AVA atualizado (Figura 11).

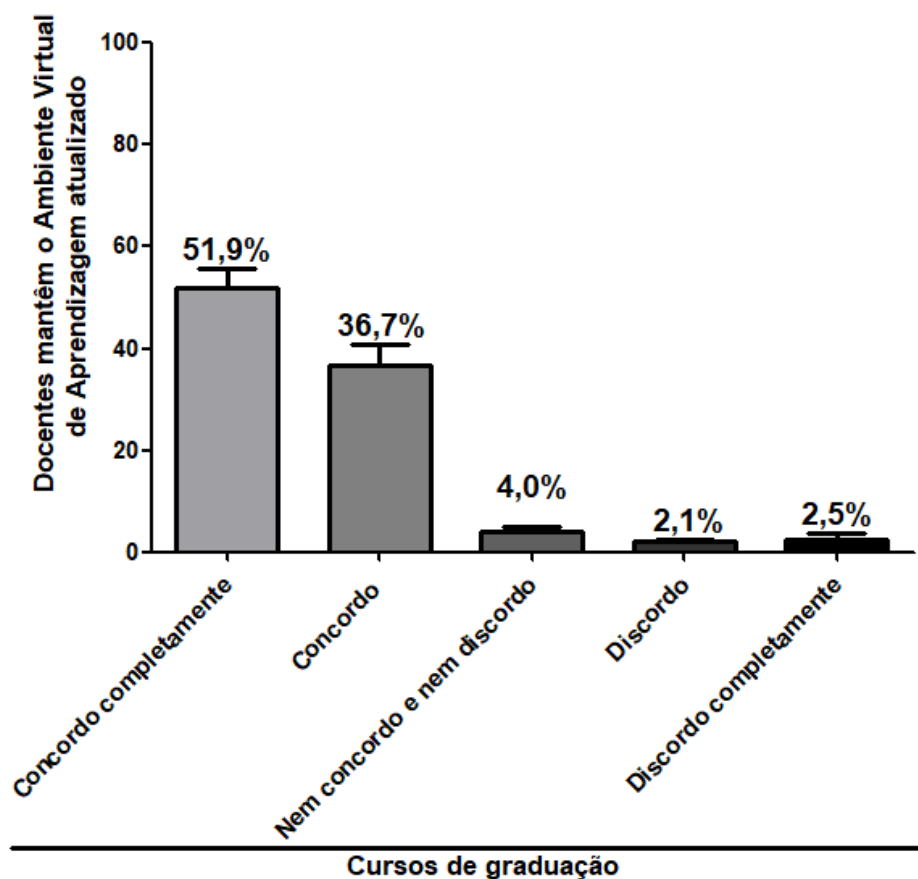


Figura 11 - Os docentes mantêm o Ambiente Virtual de Aprendizagem atualizado conforme previsto no calendário acadêmico e plano de ensino.

Fonte: CPA, 2022.

3.2.1.2. Ensino - Lato Sensu

O sistema de avaliação interna utilizado pelo programa de Pós-Graduação segue os moldes utilizados nos Cursos de Graduação, em adesão ao SINAES. Em 2022, a Universidade Evangélica de Goiás ofertou 47 cursos incluindo os programas de especialização, residência uniprofissional e multiprofissional na área da saúde e os cursos designados como MBA (*Master of Business Administration*), destinados aos portadores de diplomas de nível superior nas diversas áreas do conhecimento e de atuação profissional, sendo 23 cursos em andamento com 299 alunos matriculados. No ano de 2022 foram iniciados 10 cursos com 175 estudantes matriculados:

Tabela 14 – Cursos de Pós-Graduação Lato sensu no ano de 2022

Curso	Nº de alunos	Forma de oferta
Estética Facial e Corporal Avançada	28	Semipresencial
Antropologia Intercultural	21	100% On-line
Direito Ambiental e Direito Agrário Turma II	22	100% On-line
Saúde Estética Avançada	38	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Urgência e Trauma	28	Semipresencial

Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Infectologia	12	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Endocrinologia	8	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Multiprofissional Área de Concentração Saúde Funcional e Reabilitação	10	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Uniprofissional Área de Concentração Enfermagem Obstétrica	4	Semipresencial
Residência em Área Profissional da Saúde Modalidade Uniprofissional Área de Concentração Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	4	Semipresencial

Fonte: CPA, 2022.

Tabela 15 - Cursos com aula inaugural realizada e previsão de início para dezembro de 2022:

Curso	Forma de oferta
Direito Ambiental e Direito Agrário Turma II	100% On-line
Atualização em Cirurgia Bucal e Periodontal	Semipresencial

Fonte: CPA, 2022.

Devido à grande adesão dos pós-graduandos ao modelo on-line e semipresencial, os cursos de Pós-Graduação lato sensu estão sendo formatados para atender essa demanda. Ou seja, as aulas teóricas on-line e apenas as práticas de forma presencial.

Está sendo lançado o curso Pós-Graduação em Cosmovisão Cristã e Educação, o primeiro curso ofertado na modalidade *EAD* e totalmente alinhado a missão confessional da UniEVANGÉLICA.

No segundo semestre de 2022 a UniEVANGÉLICA implementou a área de mercado na Pós-graduação Lato Sensu, buscando a atualização e reestruturação alinhada com as práticas de mercado baseada em planejamento estratégico, atualização de portfólio e implantação de metodologia de captação.

Composta por uma equipe multidisciplinar com consultoria em gestão de pessoas, equipe comercial e adequação das posições e processos da área, os resultados imediatos foram apresentados rapidamente na preparação de novos projetos e composição de turmas em um ritmo de acordo com as expectativas institucionais.

A área ainda passa por uma estruturação de recursos e aceitação de processos para atingir os objetivos em volume e portfólio.

Além da atualização dos projetos existentes está sendo admitidos novos projetos para 2023:

- Marketing Digital e Conectividade Multiplataforma.
- Empreendedorismo na Arena Competitiva 5.0.
- Negócios Exponenciais e Inteligência Disruptiva.
- Cosmovisão e Educação Cristã.

- Direito Religioso.
- Marketing, Vendas e Negócios Escaláveis.
- Neuromarketing e Neurovendas.
- Cidades Inteligentes.
- Renovação Urbana.
- Metaverso.
- MBA em Data Protection Officer (DPO).
- MBA em Análise de Dados com BI e Big Data.
- MBA em Inteligência Artificial e Analytics.
- MBA em Negócios Digitais.
- Especialização em Ciência de Dados.
- Web3, Blockchain e Economia de Tokens.
- Psicologia mediada por Tecnologia.

A elaboração criteriosa do projeto pedagógico refletiu nas avaliações realizadas pelos estudantes nos cursos realizados em 2022:

Os estudantes avaliaram quanto à adequação do conteúdo programático, 77,25% como excelente e 18,75% como muito bom, totalizando 96,00% (Figura 12).

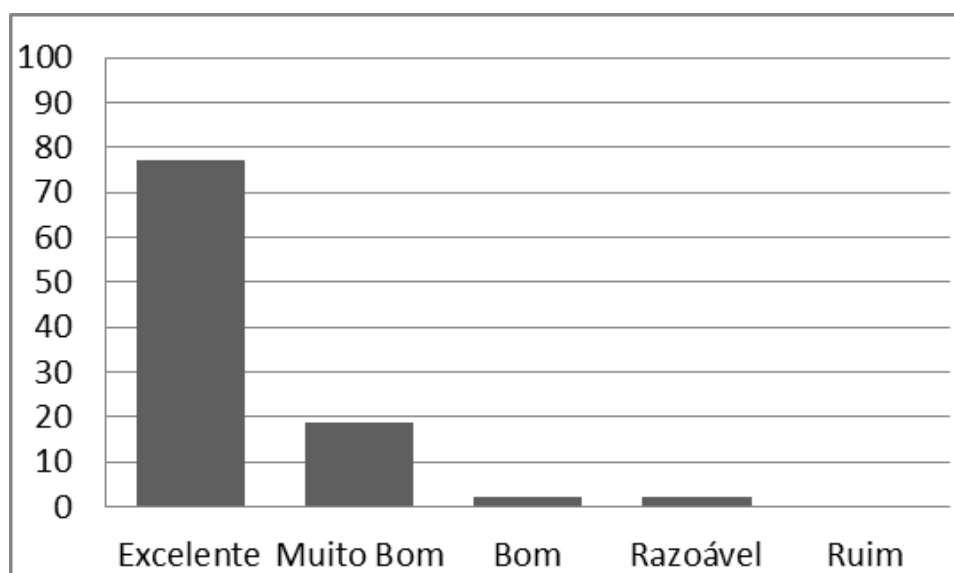


Figura 12 - Avaliação do conteúdo programático – Latu sensu
Fonte: CPA, 2022.

A avaliação quanto à carga horária e sua adequação mostrou que 75,20% dos estudantes apontaram como excelente e 20,80% como muito bom, totalizando 96,00% (Figura 13).

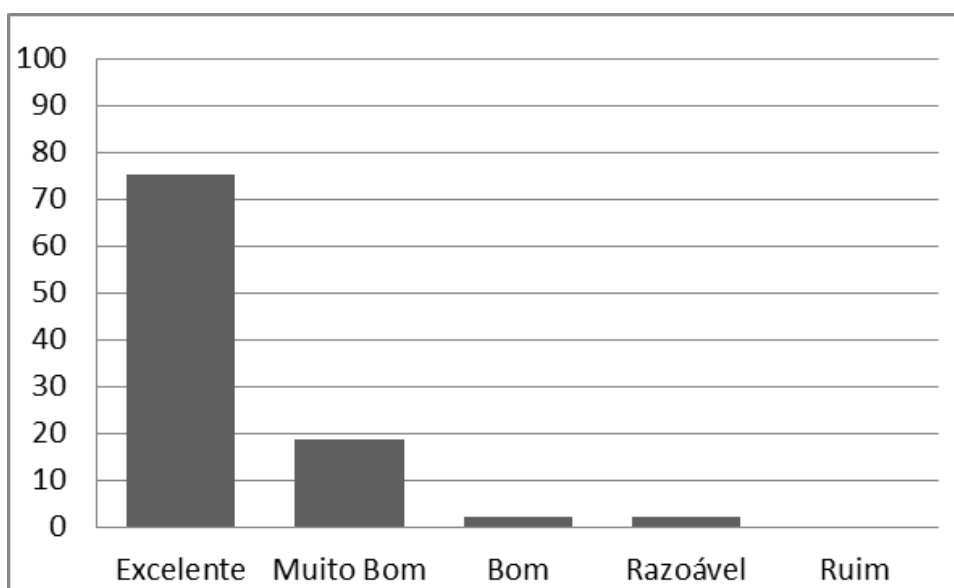


Figura 13 - Avaliação quanto a adequação da carga horária dos cursos – Latu sensu.
Fonte: CPA, 2022.

O conceito geral das disciplinas foi avaliado como excelente e muito bom por 90,10% dos estudantes, conforme demonstrado na Figura 14.

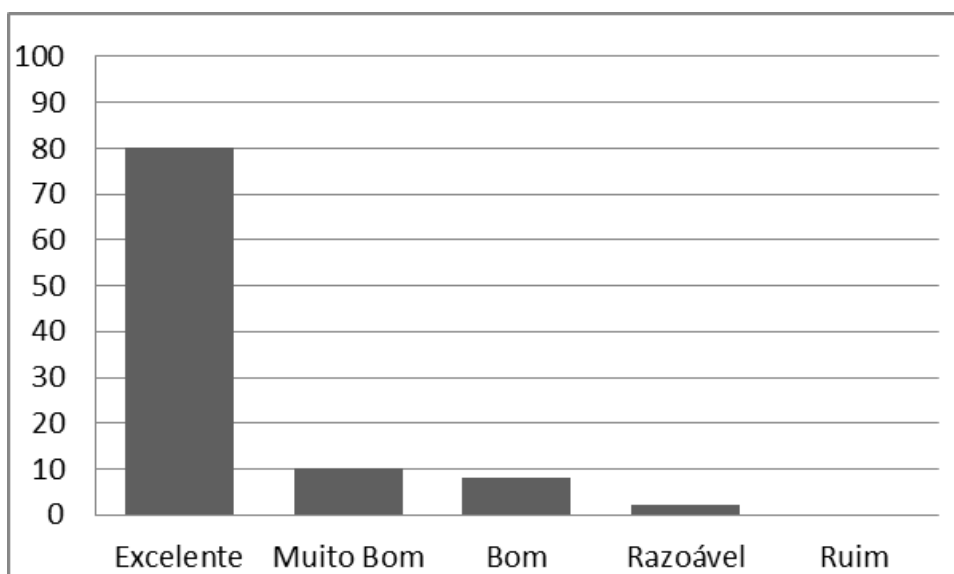


Figura 14 - Conceito geral das disciplinas – Latu sensu
Fonte: CPA, 2022.

Quanto ao conceito geral do coordenador e seu desempenho para o funcionamento do curso 66,67% dos estudantes avaliaram como excelente e 33,33% como muito bom, atingindo os 100% (Figura 15).

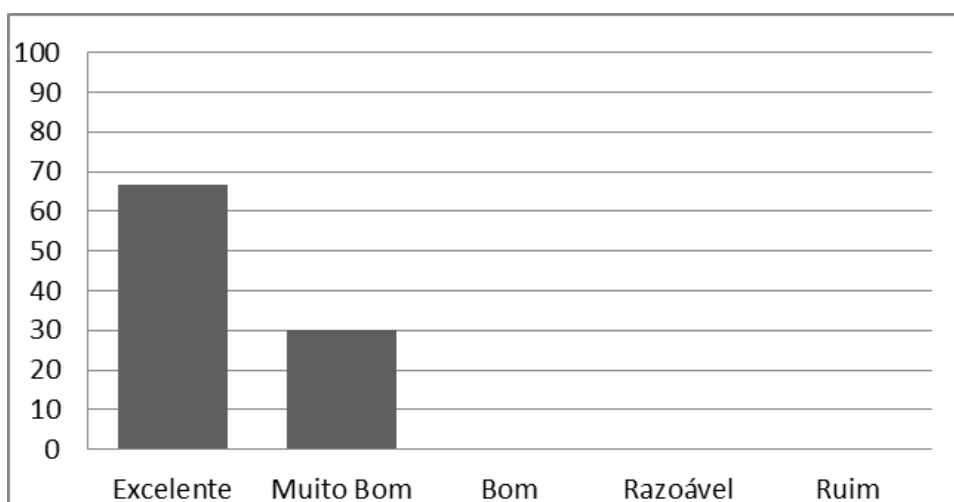


Figura 15 - Avaliação do coordenador – Lato sensu.

Fonte: CPA, 2022.

O quadro docente dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu é composto por docentes da Instituição e externos. Quanto ao desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes 92,45% dos estudantes consideraram como excelente e muito bom (Figura 16).

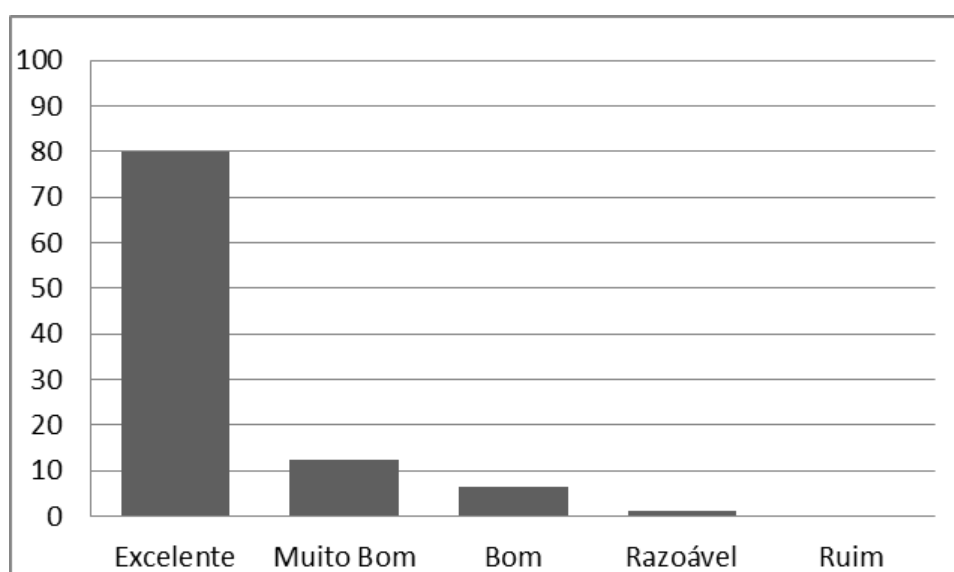


Figura 16 - Desenvolvimento e domínio do conteúdo aplicado pelos docentes – Lato sensu.

Fonte: CPA, 2022.

No que se referem às metodologias utilizadas pelos docentes na construção dos conteúdos das disciplinas 80% avaliaram como excelente, conforme a Figura 17.

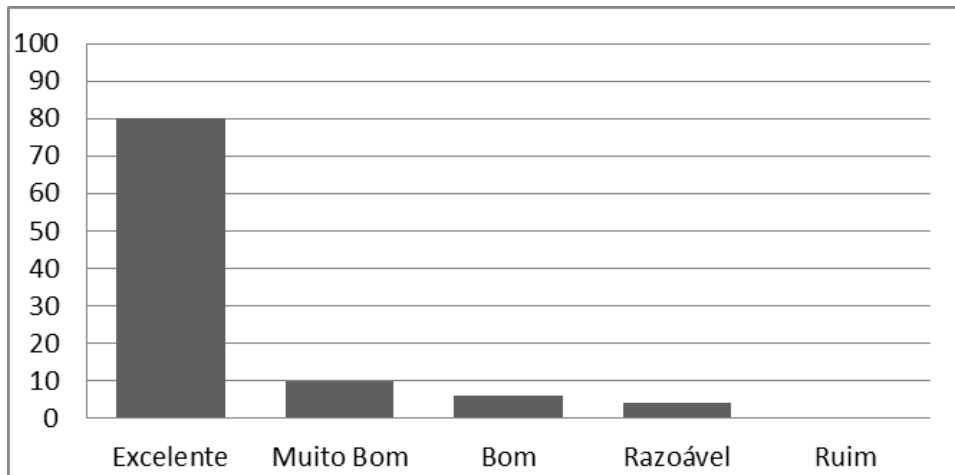


Figura 17 - Metodologias utilizadas em aulas – Latu sensu.

Fonte: CPA, 2022.

A Figura 18 apresenta ainda que 92,0% avaliaram os docentes como excelentes e muito bons, quanto ao uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas e 72,08% dos estudantes consideraram a postura ética dos docentes como excelente.

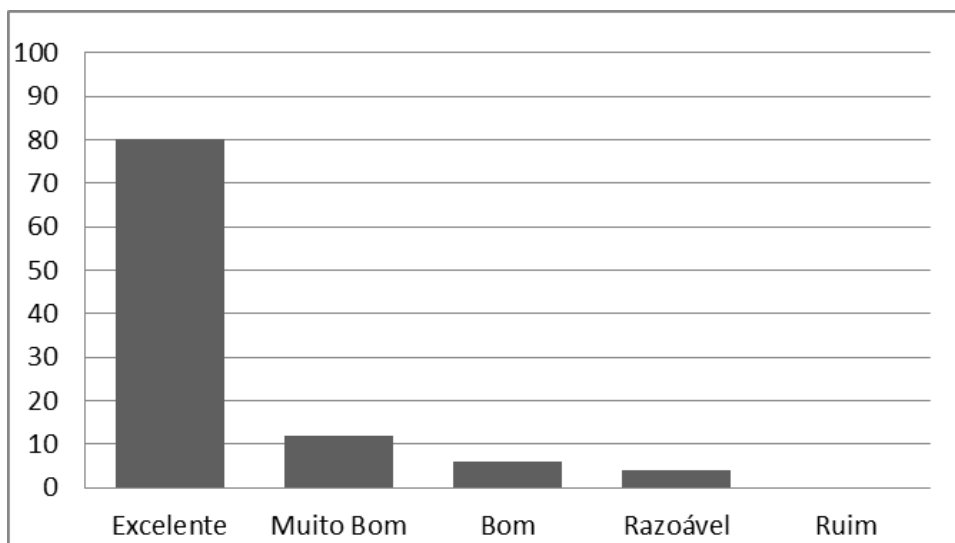


Figura 18 - Avaliação dos docentes quanto aos procedimentos didáticos – Latu sensu.

Fonte: CPA, 2022.

Os estudantes se autoavaliaram e em relação ao desempenho no curso 72,67% se consideraram muito bom e 27,33% bom, totalizando os 100% (Figura 19).

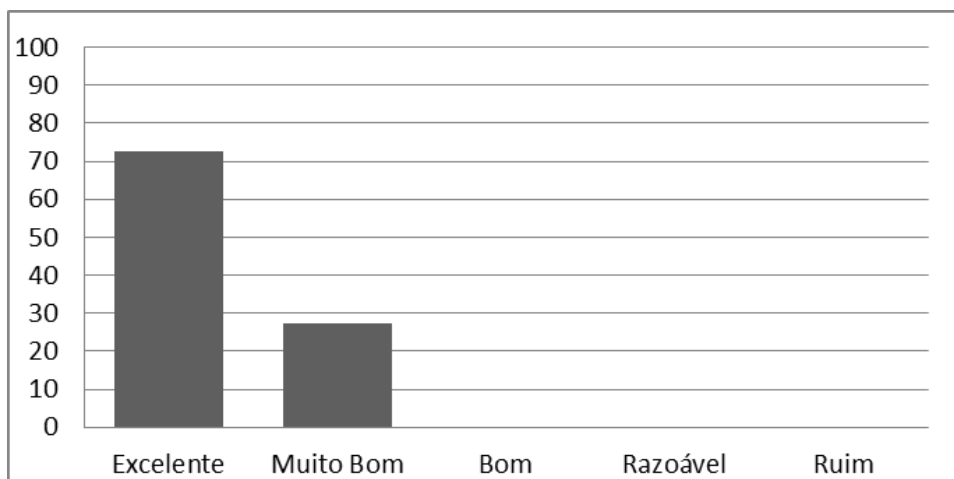


Figura 19 - Autoavaliação discente – Latu sensu.

Fonte: CPA, 2022.

3.2.1.3 Ensino - Stricto Sensu

O ano de 2022 foi marcado por diversas ações que potencializaram o Stricto Sensu, resultado da uma política de Pós-Graduação Stricto Sensu que tem valorizado a produção qualificada, a infraestrutura de pesquisa, a relação com a sociedade (Empresa, Governo e Setor Produtivo), e a internacionalização.

O Stricto Sensu foi transferido para o novo Prédio, e esta ação demonstrou a importância que a instituição deu a este segmento. Ademais, com a transferência do CEPInova para as novas instalações no subsolo do Prédio da Pós-Graduação, estabelecemos ali um dos melhores e bem montados complexos laboratoriais para pesquisa do país.

Avançamos com a produção científica qualificada, ampliando o número de artigos com fator de impacto, e maior aplicabilidade para a comunidade e setor produtivo. Destaque especial aos avanços internacionais com a formação de parcerias com instituições renomadas na Europa, Estados Unidos, Canadá, Emirados Árabes e Chile. Estas ações já estão gerando frutos com a produção científica compartilhada, desenvolvimento de disciplinas internacionais com os parceiros, possibilidade de intercâmbio de alunos e pesquisadores.

Estamos atentos às metas estabelecidas no PDI e buscando atender todos os indicadores de excelência os quais colocará a instituição em destaque no estado e no Brasil, possibilitando alcançar conceitos mais elevados para os programas de Pós-Graduação.

A avaliação e seu processo são valorizados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com base na sistemática de obter, organizar, analisar, interpretar informações e formular juízos de valor. A avaliação direciona-

se à efetividade dos resultados, oferecendo subsídios para mudanças com vistas ao desenvolvimento institucional, coletivo e individual. Assim, os PPGs passam a ter elementos para o seu autoconhecimento e, dessa forma, adquire condições para aperfeiçoar e direcionar suas ações.

A autoavaliação segue os critérios estabelecidos pela Capes para avaliação dos Mestrados e Doutorados. Os PPGs dedicaram o ano de 2022 ao aprimoramento do processo de avaliação interna com o propósito de identificar potencialidades, detectar fragilidades, definir indicadores e verificar se os objetivos estão sendo alcançados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e excelência nas pesquisas.

Durante o ano de 2022, foram realizadas ações no que se refere às avaliações de: egressos dos programas de Mestrado e Doutorado, docentes, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas.

Com relação à avaliação de egressos dos programas de Mestrado, analisou-se o extrato Lattes de produção acadêmica e formulário eletrônico de avaliação, abrangendo questões sobre os impactos profissionais, acadêmicos, pessoais e sociais, decorrentes da participação no programa. A avaliação de docentes ocorreu por meio da compilação de indicadores de publicações e produtos técnicos, registradas no Lattes, visando o reenquadramento de professores permanentes e colaboradores, conforme previsto em regulamento próprio.

A avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso foi um outro aspecto considerado e analisado com vistas à adequação dos trabalhos às linhas de pesquisa propostas nos PPGs. Já a avaliação de disciplinas ocorreu com base em três dimensões de avaliação: autoavaliação do acadêmico, avaliação da disciplina e avaliação da atuação do docente; sendo os resultados dessas avaliações, monitorados pelas respectivas coordenações e, posteriormente comparados com as avaliações de semestres anteriores.

Sobre as ações de 2022, importante destacar que os PPGs investiram fortemente na internacionalização, a partir do estabelecimento de parcerias em projetos e intercâmbios. O Núcleo de Assuntos Internacionais-NAI tem promovido encontros regulares com os pesquisadores e mantido intercâmbios com diversas instituições do mundo. Nesse sentido, foi oportunizado aos docentes dos PPGs, a possibilidade de atuarem como pareceristas em revistas científicas e consultores técnico-científicas de instituições públicas, privadas, órgãos de fomento. Importante destacar que os PPGs têm participado de diferentes editais de fomento em pesquisa, o que tem favorecido o intercâmbio interdisciplinar entre docentes e discentes de outras instituições, inclusive internacionais.

Outras ações adotadas pela Instituição no ano de 2022, foram aquelas relacionadas diretamente à qualificação docente. Nesse sentido, ressalta-se que a maioria dos professores que atuam nos PPGs participam de estágio de pós-doutoramento. Esta qualificação tem propiciado uma melhoria significativa no método de ensino, produções científicas e também na qualidade das aulas ministradas, bem como intercâmbio entre as instituições que efetuam os estágios de pós-doutoramento.

Por meio da Academia de Capacitação e Formação Continuada – AcDOC, plataforma digital da UniEVANGÉLICA voltada para a atualização profissional dos professores, no ano de 2022 foram ofertadas inúmeras modalidades de capacitações de cunho didático-pedagógico e tecnológico, dentre elas destaca-se: cursos modulares, microlearning, tutoriais e eventos presenciais, híbridos e on-line. Além da AcDOC, os docentes possuem acesso à Plataforma de Periódicos da CAPES/ Biblioteca, que conta com abrangente e atualizado acervo.

Em relação à produção acadêmica, os professores foram estimulados a publicar, em conjunto com seus alunos mestrandos/doutorandos. Esta ação tem grande impacto internacional e nacional, sobretudo no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília, além da socialização das pesquisas em congressos e simpósios.

CIPEEX

O Congresso Internacional de Pesquisa, Ensino e Extensão – CIPEEX foi promovido pela Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA e trata-se de um evento científico, cultural e de extensão, realizado a cada dois anos durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O evento visou agregar as atividades de pesquisa, ensino e extensão gerados no seio da Instituição, nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo este congresso destinado à população acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) empresários, profissionais do setor produtivo e o público em geral.

Este ano de 2022, o CIPEEX teve sua quarta edição, abordando o tema “Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”, proposto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações como temática do “Mês Nacional de Ciência e Tecnologia”.

Publicações

Os PPGs têm ampliado significativamente seu quantitativo de publicações em periódicos nacionais e internacionais. Isso se deve às políticas institucionais, bem como os critérios de autoavaliação trabalhado em cada PPG, fato este exemplificado nos regulamentos de credenciamento e descredenciamento de docentes, baseado na produção científica e na formação de grupos de trabalho entre os pesquisadores. Destaca-se também o aporte financeiro institucional aos docentes quanto ao pagamento das taxas referentes publicações em revista qualificadas e a oferta de serviços de tradução de artigos por meio de editais.

Com um quadro docente atual, formado por cinquenta e cinco pesquisadores doutores, sendo, 28 permanentes contratados, 19 permanentes bolsistas, e 8 colaboradores, chegamos à marca de 240 artigos publicados no ano de 2022 (Figura 20), restando ainda o lançamento de produções que estão em curso. Os docentes dos PPGs apresentam publicações em colaboração com pesquisadores internacionais e participam de

palestras/seminários no exterior. No que se refere à produção docente dos PPGs, identificou-se que 72,2% (140) dos artigos, foram publicados em revistas que possuem extrato A.

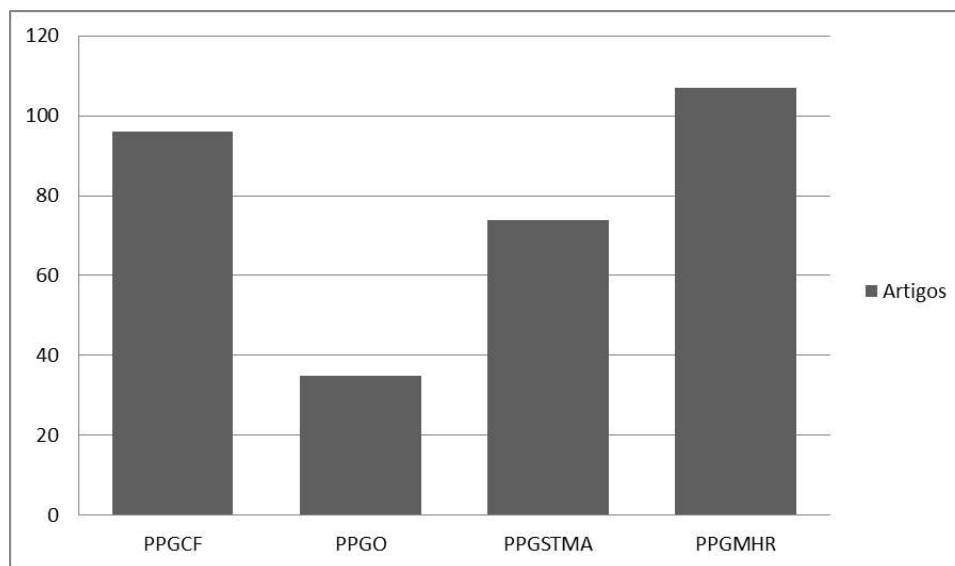


Figura 20 - Publicação dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu
Fonte: CPA, 2022.

Intercâmbios e Parcerias Institucionais

Em 2022, a UniEVANGÉLICA se fez presente em diversos eventos e encontros vinculados ao Stricto sensu com forte interação internacional com destaque para algumas ações que estão gerando convênios e parcerias nacionais e internacionais, com destaque para as empresas Geolab, Teuto, Goialli, *AngloAmerican*, Lage, Trebeschi, Adoxy, Base aérea, Universidade de *Birmingham*, Universidade de Tarapacá (UTA) entre outras.

Participação em eventos, encontros e pesquisa efetiva

O Coordenador de Stricto Sensu participou de seminário no Chile e ministrou palestra sobre comunicação científica. O professor Dr. Irsé Oliveira Silva, coordenador de Stricto Sensu e editor da Revista *Fronteiras* na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, ministrou palestra sobre comunicação científica durante a realização do seminário '*Recomendaciones para publicar en revistas científicas: La mirada de expertos*'. O evento é promovido pela Universidad Tarapacá (UTA), localizada na cidade de Arica (Chile).

O Pesquisador da UniEVANGÉLICA entra no top 1000 como um dos maiores pesquisadores do Brasil. O cientista PhD Rodrigo Martins Álvaro Brandão Lopes Martins, pesquisador e professor nos programas de Stricto sensu e coordenador do mestrado de Ciências Farmacêuticas da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA está entre os 1000 cientistas mais importantes do Brasil. A informação foi publicada pelo 'Ad

Scientific Index - World Scientist and University Rankings 2023', considerado um dos mais importantes ranqueamentos de cientistas no mundo. O ranking apresenta ainda que o pesquisador está na 952º posição no Brasil; 1380º na América Latina e 69774º no mundo.

Em Dubai, UniEVANGÉLICA investe em frentes internacionais e parcerias. A Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA está abrindo frentes internacionais. Em visita à Universidade de *Birmingham*, em Dubai, nos Emirados Árabes, o professor doutor Iransé Oliveira Silva, coordenador do curso de Educação Física da UniEVANGÉLICA e coordenador de Pós-Graduação Stricto Sensu, se encontrou com o Professor Collin Webster, o Diretor do Programa de Pós-graduação em Educação Física e Bem-Estar da Universidade de *Birmingham*.

Professor e pesquisador da UniEVANGÉLICA participa do Congresso Europeu de Respiratória. O professor e pesquisador doutor Rodolfo de Paula Vieira, que integra o quadro do Mestrado e Doutorado da instituição, participou de 9 a 13 de setembro do *European Respiratory Society (ERS) International Congress 2022* (Congresso Internacional de Respiratória), promovido pela Sociedade Europeia de Respiratória. O evento foi realizado em Barcelona, Espanha, com alta participação de pesquisadores, professores, acadêmicos e profissionais com interesse no tema.

UniEVANGÉLICA e a Goiás Alimentos pesquisam suplemento para pacientes com câncer. A pesquisa tem como foco estudos para reaproveitamento das sobras do tomate para produção de um nutracêutico. Trata-se de um complexo vitamínico ou bioativo que poderá auxiliar no tratamento de câncer, em especial o de próstata. A matéria-prima também pode servir de base para fabricação de ração de alta qualidade para pets e outros animais.

Fragilidades e planos de melhoria

- Internacionalização: Como política de internacionalização da pós-graduação da Universidade Evangélica de Goiás UniEVANGÉLICA, os colegiados de cursos propõem aos professores que realizem estágios pósdoc, e intercâmbios com outras instituições. Dos 55 professores dos PPGs, 37 realizaram estágios pósdoc, a maioria deles no Brasil.

- Política de estudo de egressos: Deverá haver uma maior inclusão dos egressos nas atividades realizadas pelos PPGs, bem como criação de “Encontros de egressos” objetivando cumprir as normas e recomendações do MEC/SINAES. Torna-se fundamental um canal de integração entre egressos e a instituição por meio de serviços como acesso a biblioteca, recursos de extensão, apoio ao novo profissional quanto os desafios do mercado de trabalho.

- Produtividade CNPQ: Um item relevante para a evolução e desenvolvimento dos PPGs é a presença de professores com bolsa produtividade no CNPq. Em 2022, apenas 20% (, o que equivale a 11) professores dos professores permanentes possuíam bolsa produtividade.

- Páginas de apresentação dos PPGCs: Os PPGs deverão apresentar na sua página as informações em pelos menos 3 idiomas, visando a internacionalização dos programas.

- Capacitação docente: Propor a composição de um grupo de assessoramento em metodologia científica e bioestatística, bem como oficinas de capacitação em metodologia científica e redação científica.

3.3 EIXO 5 – Dimensão 7 - Infraestrutura

4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Universidade Evangélica de Goiás vem apresentando contínuo crescimento do seu espaço físico e tem aplicado parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar continuamente as necessidades da comunidade acadêmica em uma infraestrutura diferenciada, mesmo nos períodos de incertezas como 2020 e 2021.

A estrutura física para apoiar os diversos cursos existentes é composta de um total de 200 salas de aula, sendo: 180 salas com área de 23 m² a 120 m² e capacidade de 14 a 100 alunos por sala, na Unidade Sede; no Campus Ceres estão distribuídas 20 salas, com área de 50 m² a 112 m² e capacidade de 45 a 100 alunos. Esses espaços são dotados de quadros tradicional e branco, cadeiras ergonômicas, recursos tecnológicos com sistema de projeção de imagens, climatização e acesso a rede móvel institucional, que permite o acesso a diversos sites, biblioteca on-line e Sistema de Registro Acadêmico institucional, para assistência aos docentes em suas práticas pedagógicas e aos alunos em suas atividades acadêmicas. Dentre as 180 salas, ressalta-se a existência de 14 (quatorze) salas destinadas a atividades de tutoria. Essas salas possuem ambiente dinâmico e interativo favorecendo distintas ocasiões de ensino aprendizagem, onde os alunos se engajam de forma colaborativa, gerando o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa, investigativa e participativa. Todas as salas contam com acessibilidade física por meio de rampas e 02 blocos possuem elevadores (bloco F e E). Cadeiras de roda são disponibilizadas para limitações físicas temporárias, cadeiras para canhotos e obesos estão disponíveis para requisição dos cursos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.

A UniEVANGÉLICA dispõe, na Unidade Sede, de 03 (três) auditórios: um situado no Prédio Central, “Auditório Richard Senn”, com 437 assentos, um localizado 1º piso do Bloco F e 198 lugares, e outro no 2º piso do Bloco E, “Auditório Carlos Hassel Mendes”, com disponibilidade para transmissão simultânea, e 198 assentos. O Campus Ceres dispõe de 01 (um) auditório com 200 lugares. Todos os assentos são estofados e com espaços

destinados à alocação de pessoas com deficiência. Os auditórios são equipados com recursos tecnológicos multimídia, incluindo computador com conexão à internet, *wi-fi*, sistema de projeção de imagens, sistema de sonorização e isolamento acústico com propriedades fonoabsorventes e climatização, especificamente o “Auditório Carlos Hassel Mendes” conta com recursos de videoconferência, composto por um console, câmera e por um sistema auxiliar de áudio. A Biblioteca da UniEVANGÉLICA possui mais de 103.000 volumes registrados no acervo, e o acesso a Biblioteca Virtual com 9.578 títulos em diversas áreas de especialização, temos em todos o âmbito cobertura de internet, acesso a 127 bases de Periódicos Capes, atualmente a Biblioteca tem uma área de 2.460 m².

A Unidade Sede possui 22 laboratórios de informática, sendo 09 multidisciplinares, e 17 salas de apoio de informática, distribuídos entre os Blocos A à J, com acesso à internet, diversos softwares, climatização e acessibilidade. No Campus Ceres há 03 laboratórios com capacidade total de 78 máquinas. Além disso, alguns cursos possuem laboratórios de Informática para disciplinas específicas.

A UniEVANGÉLICA, no cumprimento de sua missão institucional, possui estrutura física e organizacional com espaços de convivência, ginásio poliesportivo, academia, parque aquático, pista de atletismo, campo de futebol e restaurante universitário, conta ainda, com infraestrutura de apoio acadêmico aos docentes e discentes, Secretaria Geral, Capelania, o UNISOCIAL, Unimissões, Financeiro, Pra-Você, Ouvidoria, UniATENDER, e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, além das salas de atendimento aos discentes nos ambientes dos cursos, Diretórios Acadêmicos dos cursos de Graduação, dentre outros.

3.3.1 Ações desenvolvidas

Recentemente foram realizadas melhorias significativas na iluminação do campus. Foram instalados novos postes de iluminação, com lâmpadas de LED mais potentes e eficientes, que proporcionam uma iluminação mais clara e uniforme em toda a área do campus. Além disso, foram realizadas manutenções nas luminárias já existentes, substituindo lâmpadas queimadas e reparando defeitos nos sistemas elétricos.

Com essas melhorias, o campus da UniEVANGÉLICA se tornou um lugar mais seguro e agradável para estudantes, funcionários e visitantes, especialmente durante a noite. A iluminação mais eficiente também contribui para a economia de energia e redução de custos para a instituição (Figuras 21 e 22). Essas melhorias são um reflexo do compromisso da UniEVANGÉLICA com a segurança, a qualidade de vida e a sustentabilidade, e demonstram a preocupação da instituição em oferecer um ambiente propício para o ensino, pesquisa e desenvolvimento.



Figura 21 - Atualização da iluminação na principal via da UniEVANGÉLICA
 Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.



Figura 22 - Atualização da iluminação no estacionamento - UniEVANGÉLICA
 Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A CPA da UniEVANGÉLICA apontou a necessidade de melhorias no paisagismo do campus, o que levou a instituição a realizar investimentos nessa área. Foram realizados projetos de paisagismo com a finalidade de deixar o ambiente mais agradável, com áreas verdes bem cuidadas e uma diversidade de plantas e árvores (Figura 23). As áreas de lazer também foram contempladas, recebendo novos mobiliários e áreas de convivência.

Com essas melhorias, o campus da UniEVANGÉLICA se tornou um ambiente mais agradável e acolhedor para estudantes, professores, funcionários e visitantes. O paisagismo valoriza a estética do campus, promove o bem-estar dos frequentadores e contribui para a preservação ambiental. Além disso, o investimento em áreas verdes e de lazer fortalece a cultura de sustentabilidade e qualidade de vida na instituição, fortalecendo o compromisso da UniEVANGÉLICA com a educação e o desenvolvimento sustentável.



Figura 23 - Atualização do paisagismo no campus.

Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A manutenção dos bebedouros é uma preocupação constante da UniEVANGÉLICA, que se preocupa em oferecer água potável e de qualidade para seus alunos, professores e funcionários. A instituição realiza regularmente a manutenção e limpeza dos bebedouros, garantindo que os equipamentos estejam sempre em boas condições de uso e que a água esteja livre de impurezas. Além disso, a UniEVANGÉLICA também se preocupa em disponibilizar bebedouros em todas as áreas do campus, proporcionando acesso fácil e rápido à água potável para toda a comunidade acadêmica. A manutenção dos bebedouros é uma ação importante para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, demonstrando o compromisso da instituição com a qualidade de vida de seus alunos, professores e funcionários.

A CPA da UniEVANGÉLICA identificou a necessidade de manutenção detalhada dos corredores do campus, o que levou a instituição a realizar investimentos nessa área. Foram realizadas limpezas periódicas, bem como a restauração de paredes e pisos danificados, além de pinturas e reparos em equipamentos e mobiliários. Com essas melhorias, os corredores do campus da UniEVANGÉLICA se tornaram ambientes mais limpos, organizados e seguros para estudantes, professores, funcionários e visitantes. A manutenção detalhada contribui para uma boa impressão do campus e para a preservação do patrimônio institucional. Além disso, o investimento em manutenção demonstra o compromisso da UniEVANGÉLICA com a excelência no ensino, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Essas iniciativas demonstram o compromisso da instituição com a excelência e com a constante busca por melhorias em todas as áreas.

Uma outra ação importante, foi a ampliação significativa das salas de aula, que agora contam com mesas redondas que possibilitam diferentes metodologias de ensino e aprendizagem. As novas mesas são modulares e podem ser organizadas em diferentes disposições, permitindo a realização de atividades em grupo, dinâmicas e discussões, além de possibilitar maior interação entre os alunos e professores. Além disso, a UniEVANGÉLICA também realizou uma ampliação dos laboratórios de informática, oferecendo mais recursos tecnológicos e equipamentos modernos para os alunos. Os laboratórios, que foram equipados com novas máquinas e softwares, além de contar com novos projetores e lousas digitais, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Essas melhorias na infraestrutura da UniEVANGÉLICA demonstram o compromisso da instituição em oferecer um ambiente de ensino moderno e atualizado, que possibilite a formação integral dos alunos. As salas de aula mais amplas e equipadas com mesas redondas e os laboratórios de informática modernos são importantes ferramentas para o

desenvolvimento do ensino e da pesquisa, além de contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A UniEVANGÉLICA tem tomado medidas para melhorar a mobilidade interna do campus, e uma das iniciativas é a disponibilização de bicicletas para uso dos estudantes, funcionários e professores. A implantação desse sistema de compartilhamento de bicicletas visa facilitar o deslocamento dentro do campus, reduzir o uso de veículos motorizados e incentivar a prática de atividade física (Figura 24).

As bicicletas estão disponíveis para utilização gratuita dos usuários poderão se deslocar com mais rapidez e eficiência entre as diferentes áreas do campus, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. As bicicletas estão disponíveis em estações específicas, permitindo que os usuários retirem e devolvam as bicicletas com facilidade e segurança.

A disponibilização de bicicletas no campus da UniEVANGÉLICA é uma iniciativa que beneficia a todos, pois contribui para uma mobilidade mais sustentável, saudável e eficiente. Espera-se que a medida incentive cada vez mais pessoas a optarem pelo uso de bicicletas como meio de transporte dentro e fora do campus.



Figura 24 - Bicletários instalados no Campus e bicicletas institucionais.

Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A UniEVANGÉLICA reconstruiu a praça de alimentação no campus, com o objetivo de proporcionar mais opções de lanches para a comunidade acadêmica, bem como oferecer um espaço de descontração e convivência entre os alunos e professores (Figura 25). A nova praça de alimentação conta com diversas opções de lanches e refeições, incluindo opções vegetarianas e veganas, além de sucos naturais, sobremesas e bebidas em geral.

Além disso, a nova praça de alimentação também foi projetada para oferecer um ambiente agradável e acolhedor, com mesas e cadeiras confortáveis, áreas de convivência e espaços para atividades de lazer. O espaço também é equipado com Wi-Fi gratuito, permitindo que os alunos possam estudar e trabalhar enquanto desfrutam de uma refeição.

Essa iniciativa da UniEVANGÉLICA é uma importante contribuição para a qualidade de vida dos alunos e professores, além de representar um espaço de socialização e integração da comunidade acadêmica. A nova praça de alimentação oferece um espaço moderno e confortável para alimentação e descontração, promovendo a cultura de convivência e diálogo dentro da instituição.

Mantenedora - Aluno - Egresso - Professor - Colaboradores - Atendimento - Trabalhe Conosco - Internacional - INSCREVA-SE

Unievangelica
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS

Institucional - Graduação - Pós-Graduação - Pesquisa e Inovação - Extensão - Mais

Início / Notícias / Unievangelica aposta na variedade de cardápios e reabre praça de alimentação nesta quarta (03)

Unievangelica aposta na variedade de cardápios e reabre praça de alimentação nesta quarta (03)

02, August de 2022



A Universidade Evangélica de Goiás - Unievangelica reabre nesta quarta-feira (03) a sua praça de alimentação, localizada no bloco D, piso 2 da instituição. O local foi totalmente reformado e estruturado para receber os mais variados empreendimentos à comunidade acadêmica.

Inicialmente, três empresas funcionarão na praça de alimentação. O restaurante Mais Sabor possui uma variedade de saladas, carnes, guarnições e tudo mais que se espera de uma super refeição por quilo, com várias opções de bebidas. No Ultra Coffee, são servidos milkshakes, chocolate quente, cappuccino, café, chás, soda italiana e ainda shake de proteína.

A hamburgueria Uni Burger oferece sanduíches que remetem a nomes de cursos oferecidos pela instituição - Adm Burger, Arq Burger e diversos outros. O hot dog, os salgadinhos e as bebidas completam o cardápio. Tudo foi pensado para proporcionar à comunidade acadêmica um ambiente agradável e que atenda a um público variado que transita pelo campus todos os dias.

O reitor da Unievangelica, Carlos Hassel Mendes, exaltou o papel da mantenedora para que esse sonho fosse concretizado. "A Associação Educativa Evangélica não mede esforços para criar um ambiente confortável aos acadêmicos e toda a comunidade acadêmica. Desta vez não foi diferente e hoje temos um amplo espaço para todos. Acredito que a praça de alimentação será usada não apenas pela comunidade interna. Com tantos atrativos, até mesmo o público de fora vai querer fazer suas refeições no campus universitário", evidencia.

"Nosso objetivo é ampliar a quantidade de empresas presentes na praça de alimentação. Estamos em busca de franquias que têm o interesse de se instalar no local. Investimos nessa estrutura porque é lá que muitos acadêmicos interagem com os demais e podem ter um lugar tranquilo para fazerem suas refeições", declara Lúcio Roggjan, diretor administrativo da Associação Educativa Evangélica, mantenedora da Unievangelica.

E para quem leva sua própria comida ao campus, um diferencial é oferecido: na praça de alimentação, foram instalados fornos microondas para aquecer as marmitas da comunidade acadêmica. "Queremos que a praça seja um ambiente democrático, com espaço para todos. Buscamos sempre aprimorar a experiência dos professores, acadêmicos e técnicos administrativos e criar condições para estreitar o relacionamento interpessoal", destaca Késia Guimarães Batista, gestora de relacionamento e marketing da Unievangelica.




Figura 25 - Espaço da principal área de alimentação do Campus
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A UniEVANGÉLICA se preocupa em manter um ambiente de ensino limpo e saudável para seus alunos, professores e funcionários, por isso, a CPA indica a limpeza das cortinas e persianas (Figura 26). A instituição realiza periodicamente a limpeza das cortinas e persianas de todas as salas de aula, auditórios e outros ambientes do campus, utilizando técnicas e produtos adequados para garantir a remoção de poeira, ácaros e outras impurezas. A limpeza das cortinas e persianas também contribui para a preservação desses itens, aumentando sua durabilidade e mantendo sua estética e funcionalidade. Essa é mais uma ação importante da UniEVANGÉLICA para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade acadêmica, demonstrando o compromisso da instituição com a excelência em todos os aspectos da educação.



Figura 26 - Salas de aula com cortinas e persianas limpas.
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

A reforma das cadeiras dos auditórios da UniEVANGÉLICA é uma iniciativa importante para melhorar o conforto e a qualidade das aulas e palestras realizadas na instituição (Figura 27). Com a reforma das cadeiras, foram realizadas trocas de estofamentos, reparos nas estruturas e substituição de partes danificadas, proporcionando maior segurança e conforto para os usuários. As novas cadeiras também são mais ergonômicas e possuem apoios para braços, o que contribui para a redução de problemas posturais e para o bem-estar dos alunos e professores. Essa iniciativa demonstra o compromisso da UniEVANGÉLICA com a qualidade do ensino, bem como com a satisfação e o conforto de sua comunidade acadêmica.



Figura 27 - Reforma das cadeiras dos auditórios
Fonte: Núcleo Administrativo, 2022.

3.4 EIXO 3 – Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

O atendimento ao discente da UniEVANGÉLICA visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso de graduação por meio de várias ações, dentre elas a melhoria do desempenho acadêmico, a formação profissional e a produção do conhecimento. Sendo assim, é importante garantir a assistência e o acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes, por meio de programas e ações de atendimento que ofereçam facilidades e oportunidades para que estes alcancem o seu potencial. Essa política contempla os programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos, intercâmbios e intermediação e acompanhamento de estágios.

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), criado a partir da Resolução CAS nº 13, de 21 de junho de 2017, é responsável pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, bem como colaboradores e pessoas da comunidade que utilizam os espaços da instituição, eliminando barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e inclusão, garantindo o acesso da pessoa com deficiência ao ensino superior. Para cumprir a missão de promover ações que assegurem o ingresso, permanência, a integração e êxito destes acadêmicos, colaboradores e sociedade civil, o NACI, em 2022 atuou em todas as vertentes de acessibilidade, respeitando e agindo em conformidade com as legislações e políticas institucionais vigentes. Para garantir a Acessibilidade Metodológica/ Pedagógica foram realizados atendimentos Psicopedagógicos e projetos em conjuntos com professores e acadêmicos, todos os acadêmicos que solicitaram apoio especial tiveram seu processo avaliado e deferido, sendo estes acompanhados pelos Coordenadores dos Cursos; para Acessibilidade Arquitetônica foram realizadas vistorias afim de manter e promover esta acessibilidade; para Acessibilidade nas Comunicações foi realizado marketing adequado em conformidade com as legislações vigentes, levantando ideias inovadoras; para Acessibilidade Digital (Tecnologias Assistivas); foram realizados Empréstimos de equipamentos como computadores e tablets com acesso à internet para os estudantes que não tinham como acessar o AVA de casa; pesquisa de Novos Softwares Acessíveis; adaptação e acessibilidade dentro dos Ambientes AVA e Lyceum, e os acadêmicos com deficiência física puderam utilizar a sala de recursos multifuncionais equipada com computadores especiais e diversos softwares que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem; para Acessibilidade atitudinal o NACI promoveu a remoção dessas barreiras pensando em todas as demais acessibilidades tornando-as fruto do seu cotidiano.

A tabela abaixo descreve o quantitativo de discentes matriculados, no ano de 2022, com algum tipo de deficiência.

Tabela 16 - Demonstrativo de acadêmicos com deficiência matriculados por curso no ano de 2022.

Curso	Altas Habilidades	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Síndrome de Asperger	Síndrome de Heller	Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Total
Administração		1	1					1	3
Administração (EAD)		1							1
Agronomia			1	1	1				3
Arquitetura e Urbanismo			1						1
Ciências Biológicas			1		1				2
Comércio Exterior (EAD)				1					1
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda			1	1		1			3
Defesa Cibernética			1						1
Direito			4	4					8
Direito (Ceres)			1	2		1			4
Educação Física			1						1
Enfermagem					2				2
Engenharia Civil			1						1
Engenharia de Software		1	3	1		1			6
Engenharia Mecânica			2	1					3
Estética			1		2				3
Farmácia			1	1					2
Fisioterapia								1	1
Gastronomia							1		1
Gestão de Recursos Humanos (EAD)			1						1
Gestão Financeira (EAD)				1					1
Medicina		1	4		2	1		2	10
Medicina Veterinária			1	1					2
Nutrição		1		1					2
Odontologia			3	1					4
Pedagogia		2	1						3
Pedagogia (EAD)			1						1
Processos Gerenciais				1					1
Processos Químicos		1							1
Psicologia	1	1	6	3					11
Total de matriculados por deficiência	1	9	37	20	8	4	1	4	84

Fonte: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 2022.

O Programa de Nivelamento Institucional é outra estratégia fundamental da Instituição no que se refere à Política de Atendimento ao Discente. Esse programa tem como objetivo desenvolver competências e habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional de sucesso. Faz parte desse programa a disciplina de Leitura e Interpretação de Texto. Por meio de avaliações anteriores, notou-se que o desempenho dos estudantes melhorou

nessa disciplina. Entende-se que essa melhoria se deve, fundamentalmente pelo acompanhamento permanente do Coordenador do Curso e da comunicação automatizada do AVA.

Avançando em sua Política de Atendimento ao Discente, a IES desenvolveu uma estratégia de nivelamento diário nas disciplinas. A partir da qual, todas as disciplinas devem, obrigatoriamente, antes de iniciar a aula da semana, retomar os conteúdos ministrados na aula anterior, por meio de revisão, elaboração de mapas conceituais, realização de avaliações diagnósticas, dentre outras. Essas estratégias de nivelamento estão dispostas nos planos de ensino e são apresentadas no início do semestre aos estudantes.

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, segundo relatório parcial do triênio 2021/2023, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, as quais contribuíram para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

Os resultados possibilitaram identificar, de modo objetivo, as potencialidades e fragilidades, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição. Isso servirá de fonte de informação para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos quais se encontram as orientações para a busca de melhorias na oferta de um ensino de qualidade e, conseqüentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição. Enquanto as potencialidades servem como estímulo ao exercício da tarefa de formar profissionais e cidadãos capazes de atuar em seu ambiente como atores de transformação social, as fragilidades são vistas como desafios à constante busca pelo aprimoramento dos processos educativos que aqui se desenvolvem.

Além disso, esse relatório expõe reflexões auto avaliativas de diferentes setores da instituição, os quais estão organizados a partir das dez dimensões preconizadas pelo SINAES. De forma geral, o documento traduz a ampla variedade de atividades desenvolvidas pela UniEVANGÉLICA na sua relação com a comunidade interna e externa. O compromisso assumido pela missão da Instituição, em promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis, fundamentado em princípios cristãos, buscando a formação de cidadãos comprometidos com a verdade, a comunidade, o respeito, a transformação social e o desenvolvimento sustentável, se faz presente em todo o Relatório de Autoavaliação Institucional, ano base 2022.

O processo avaliativo aqui relatado serviu como ponto de partida para uma série de medidas que visam à melhoria das condições de ensino desta Instituição, tendo como base os resultados das avaliações realizadas pelos cursos e demais setores e as propostas apresentadas em seus relatórios. Este documento reflete também a busca pela concretização de uma cultura de autoavaliação na UniEVANGÉLICA. Está claro à CPA o desafio da

promoção de ações que instiguem um olhar alinhado entre os objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades, setores e práticas auto avaliativas.

Isto posto, o presente relatório se constitui como um instrumento de reflexão de toda a comunidade acadêmica acerca da imperatividade da autoavaliação permanente para que os processos de retroalimentação auxiliem o planejamento e a execução, sendo tomado como referência para a organização, implantação, avaliação e consolidação de uma IES cada vez mais fortalecida e alinhada às necessidades de sua comunidade e, de forma expandida, da sociedade em geral.